

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	91
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	93
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	94
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	197.856
Preferenciais	0
Total	197.856
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	472.295	529.067	36.954
1.01	Ativo Circulante	418.705	506.654	16.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	382.542	486.707	3.104
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	382.542	486.707	3.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.193	16.316	12.587
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.193	16.316	12.587
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	9.193	16.316	12.587
1.01.03	Contas a Receber	16.001	0	0
1.01.03.01	Clientes	16.001	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.690	3.378	514
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.690	3.378	514
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.119	107	81
1.01.07.01	Adiantamentos	719	107	81
1.01.07.02	Despesas antecipadas	2.400	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	160	146	44
1.01.08.03	Outros	160	146	44
1.02	Ativo Não Circulante	53.590	22.413	20.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	443	333	383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	333	333	333
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	0	28
1.02.01.07.02	Tributos Diferidos	0	0	28
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	110	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	22
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	0	0	22
1.02.03	Imobilizado	10.580	4.343	4.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.591	2.550	2.182
1.02.03.01.01	Imobilizado	3.591	2.550	2.182
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.989	1.793	2.566
1.02.04	Intangível	42.567	17.737	15.493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.04.01	Intangíveis	42.567	17.737	15.493
1.02.04.01.02	Intangíveis	42.567	17.737	15.493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	472.295	529.067	36.954
2.01	Passivo Circulante	39.417	28.371	17.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.171	3.750	2.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.171	3.750	2.061
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	9.171	3.750	2.061
2.01.02	Fornecedores	20.066	12.460	4.743
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.153	11.085	4.317
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	19.153	11.085	4.317
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	913	1.375	426
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	913	1.375	426
2.01.03	Obrigações Fiscais	347	1.183	1.041
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	515	565
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	76	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	0	0	502
2.01.03.01.03	Outros	91	439	63
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	256	668	476
2.01.03.03.01	ISS	256	668	476
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	675
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	675
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	675
2.01.05	Outras Obrigações	9.833	10.978	9.321
2.01.05.02	Outros	9.833	10.978	9.321
2.01.05.02.04	Arrendamentos	2.148	731	727
2.01.05.02.05	Outros	5.088	3.740	3.426
2.01.05.02.06	Antecipação de Recebíveis	0	6.507	5.168
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	2.597	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	8.317	3.553	4.168
2.02.02	Outras Obrigações	5.605	1.188	1.947
2.02.02.02	Outros	5.605	1.188	1.947

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.03	Arrendamentos	5.605	1.188	1.947
2.02.04	Provisões	2.712	2.365	2.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.712	2.365	2.221
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.515	2.246	2.151
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197	119	70
2.03	Patrimônio Líquido	424.561	497.143	14.945
2.03.01	Capital Social Realizado	591.506	591.373	89.590
2.03.01.01	Capital Social	631.865	630.600	89.590
2.03.01.02	(-) Custos de transação na emissão de ações	-40.359	-39.227	0
2.03.02	Reservas de Capital	57.610	11.540	0
2.03.02.07	Plano de remuneração em ações	57.610	11.540	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-224.555	-105.770	-74.645

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.140	79.607	53.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.368	-48.837	-36.832
3.03	Resultado Bruto	27.772	30.770	16.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-162.850	-59.306	-37.439
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.197	-21.967	-16.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.876	-37.394	-21.089
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-91.392	-30.615	-15.982
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-10.484	-6.779	-5.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.777	55	376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-135.078	-28.536	-20.594
3.06	Resultado Financeiro	16.293	-2.600	-191
3.06.01	Receitas Financeiras	21.800	2.242	1.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.507	-4.842	-1.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-118.785	-31.136	-20.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	11	28
3.08.02	Diferido	0	11	28
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-118.785	-31.125	-20.757
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-118.785	-31.125	-20.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,60299	-0,54205	-0,2317

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-118.785	-31.125	-20.757
4.03	Resultado Abrangente do Período	-118.785	-31.125	-20.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-68.003	-7.271	-1.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-59.242	-11.773	-14.815
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-118.785	-31.125	-20.757
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	10.484	6.779	5.107
6.01.01.03	Provisão para contingências	347	144	695
6.01.01.04	Imposto diferido	0	28	-28
6.01.01.05	Despesa de Juros	622	847	168
6.01.01.06	Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	2.020	14	0
6.01.01.07	Plano de remuneração em ações	46.070	11.540	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.761	4.502	13.588
6.01.02.01	Aplicações financeiras vinculadas	7.123	-3.729	10.500
6.01.02.02	Adiantamentos	-436	-26	-47
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.312	-2.864	-42
6.01.02.04	Depósito judicial	0	0	81
6.01.02.05	Outras contas a receber	-14	-80	31
6.01.02.06	Contas a receber	-16.001	0	0
6.01.02.07	Fornecedores	5.366	7.717	1.145
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	5.421	1.689	-163
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-836	142	410
6.01.02.10	Antecipações de recebíveis	-6.507	1.339	1.706
6.01.02.11	Outras contas a pagar	1.348	314	-33
6.01.02.12	Despesas antecipadas	-2.400	0	0
6.01.02.13	Partes relacionadas	-110	0	0
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	2.597	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.105	-8.632	-9.318
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.083	-961	-1.465
6.02.02	Aquisição de intangível	-33.022	-7.671	-7.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.057	499.506	-1.532
6.03.01	Aumento de capital	1.265	541.010	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.02	(-) Gastos com emissões de ações	-1.132	-39.227	0
6.03.05	Captação líquida de empréstimos e financiamentos	0	7.500	0
6.03.06	Pagamento de empréstimo	0	-8.853	-980
6.03.07	Pagamento de arrendamento	-1.190	-924	-552
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-104.165	483.603	-12.077
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.707	3.104	15.181
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	382.542	486.707	3.104

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143
5.04	Transações de Capital com os Sócios	133	46.070	0	0	0	46.203
5.04.01	Aumentos de Capital	1.265	0	0	0	0	1.265
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.132	0	0	0	0	-1.132
5.04.08	Plano de Remuneração em Ações	0	46.070	0	0	0	46.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-118.785	0	-118.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-118.785	0	-118.785
5.07	Saldos Finais	591.506	57.610	0	-224.555	0	424.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	89.590	0	0	-74.645	0	14.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.590	0	0	-74.645	0	14.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	501.783	11.540	0	0	0	513.323
5.04.01	Aumentos de Capital	541.010	0	0	0	0	541.010
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-39.227	0	0	0	0	-39.227
5.04.08	Plano de Remuneração em Ações	0	11.540	0	0	0	11.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.125	0	-31.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.125	0	-31.125
5.07	Saldos Finais	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	89.590	0	0	-53.888	0	35.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.590	0	0	-53.888	0	35.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.757	0	-20.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.757	0	-20.757
5.07	Saldos Finais	89.590	0	0	-74.645	0	14.945

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	121.215	94.070	64.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.215	94.070	63.720
7.01.02	Outras Receitas	0	0	770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.784	-77.538	-59.208
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.368	-48.837	-36.832
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.591	-28.595	-22.096
7.02.04	Outros	-3.825	-106	-280
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35.569	16.532	5.282
7.04	Retenções	-10.484	-6.779	-5.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.484	-6.779	-5.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-46.053	9.753	175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.800	2.242	1.732
7.06.02	Receitas Financeiras	21.800	2.242	1.732
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-24.253	11.995	1.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-24.253	11.995	1.907
7.08.01	Pessoal	67.965	19.713	6.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.243	17.613	4.008
7.08.01.02	Benefícios	2.654	1.370	1.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.068	730	718
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.733	18.552	13.782
7.08.02.01	Federais	16.262	13.025	10.460
7.08.02.03	Municipais	4.471	5.527	3.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.834	4.855	2.487
7.08.03.01	Juros	5.435	4.598	2.162
7.08.03.02	Aluguéis	399	257	325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-118.785	-31.125	-20.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-118.785	-31.125	-20.757

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	472.295	529.067	36.954
1.01	Ativo Circulante	418.705	506.654	16.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	382.542	486.707	3.104
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	382.542	486.707	3.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.193	16.316	12.587
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.193	16.316	12.587
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	9.193	16.316	12.587
1.01.03	Contas a Receber	16.001	0	0
1.01.03.01	Clientes	16.001	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.690	3.378	514
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.690	3.378	514
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.119	107	81
1.01.07.01	Adiantamentos	719	107	81
1.01.07.02	Despesas Antecipadas	2.400	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	160	146	44
1.01.08.03	Outros	160	146	44
1.02	Ativo Não Circulante	53.590	22.413	20.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	443	333	383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	333	333	333
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	0	28
1.02.01.07.02	Tributos Diferidos	0	0	28
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	110	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	22
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	0	0	22
1.02.03	Imobilizado	10.580	4.343	4.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.591	2.550	2.182
1.02.03.01.01	Imobilizado	3.591	2.550	2.182
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.989	1.793	2.566
1.02.04	Intangível	42.567	17.737	15.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.04.01	Intangíveis	42.567	17.737	15.493
1.02.04.01.02	Intangíveis	42.567	17.737	15.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	472.295	529.067	36.954
2.01	Passivo Circulante	39.417	28.371	17.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.171	3.750	2.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.171	3.750	2.061
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	9.171	3.750	2.061
2.01.02	Fornecedores	20.066	12.460	4.743
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.153	11.085	4.317
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	19.153	11.085	4.317
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	913	1.375	426
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	913	1.375	426
2.01.03	Obrigações Fiscais	347	1.183	1.041
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	515	565
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	76	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	0	0	502
2.01.03.01.03	Outros	91	439	63
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	256	668	476
2.01.03.03.01	ISS	256	668	476
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	675
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	675
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	675
2.01.05	Outras Obrigações	9.833	10.978	9.321
2.01.05.02	Outros	9.833	10.978	9.321
2.01.05.02.04	Arrendamentos	2.148	731	727
2.01.05.02.05	Outros	5.088	3.740	3.426
2.01.05.02.06	Antecipações de Recebíveis	0	6.507	5.168
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	2.597	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	8.317	3.553	4.168
2.02.02	Outras Obrigações	5.605	1.188	1.947
2.02.02.02	Outros	5.605	1.188	1.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.03	Arrendamentos	5.605	1.188	1.947
2.02.04	Provisões	2.712	2.365	2.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.712	2.365	2.221
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.515	2.246	2.151
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197	119	70
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	424.561	497.143	14.945
2.03.01	Capital Social Realizado	591.506	591.373	89.590
2.03.01.01	Capital Social	631.865	630.600	89.590
2.03.01.02	(-) Custos de transação na emissão de ações	-40.359	-39.227	0
2.03.02	Reservas de Capital	57.610	11.540	0
2.03.02.07	Plano de remuneração em Ações	57.610	11.540	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-224.555	-105.770	-74.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.140	79.607	53.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.368	-48.837	-36.832
3.03	Resultado Bruto	27.772	30.770	16.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-162.850	-59.306	-37.439
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.197	-21.967	-16.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.876	-37.394	-21.089
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-91.392	-30.615	-15.982
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-10.484	-6.779	-5.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.777	55	376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-135.078	-28.536	-20.594
3.06	Resultado Financeiro	16.293	-2.600	-191
3.06.01	Receitas Financeiras	21.800	2.242	1.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.507	-4.842	-1.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-118.785	-31.136	-20.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	11	28
3.08.02	Diferido	0	11	28
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-118.785	-31.125	-20.757
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-118.785	-31.125	-20.757
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-118.785	-31.125	-20.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,60299	-0,54205	-0,2317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-118.785	-31.125	-20.757
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-118.785	-31.125	-20.757
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-118.785	-31.125	-20.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-68.003	-7.271	-1.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-59.242	-11.773	-14.815
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-118.785	-31.125	-20.757
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	10.484	6.779	5.107
6.01.01.03	Provisão para contingências	347	144	695
6.01.01.04	Imposto diferido	0	28	-28
6.01.01.05	Despesa de Juros	622	847	168
6.01.01.06	Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	2.020	14	0
6.01.01.07	Plano de remuneração em ações	46.070	11.540	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.761	4.502	13.588
6.01.02.01	Aplicações financeiras vinculadas	7.123	-3.729	10.500
6.01.02.02	Adiantamentos	-436	-26	-47
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.312	-2.864	-42
6.01.02.04	Depósito judicial	0	0	81
6.01.02.05	Outras contas a receber	-14	-80	31
6.01.02.06	Contas a receber	-16.001	0	0
6.01.02.07	Fornecedores	5.366	7.717	1.145
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	5.421	1.689	-163
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-836	142	410
6.01.02.10	Antecipações de recebíveis	-6.507	1.339	1.706
6.01.02.11	Outras contas a pagar	1.348	314	-33
6.01.02.12	Despesas antecipadas	-2.400	0	0
6.01.02.13	Partes relacionadas	-110	0	0
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	2.597	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.105	-8.632	-9.318
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.083	-961	-1.465
6.02.02	Aquisição de intangível	-33.022	-7.671	-7.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.057	499.506	-1.532
6.03.01	Aumento de capital	1.265	541.010	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.02	(-) Gastos com emissões de ações	-1.132	-39.227	0
6.03.05	Captação líquida de empréstimos e financiamentos	0	7.500	0
6.03.06	Pagamento de empréstimo	0	-8.853	-980
6.03.07	Pagamento de arrendamento	-1.190	-924	-552
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-104.165	483.603	-12.077
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.707	3.104	15.181
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	382.542	486.707	3.104

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143	0	497.143
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143	0	497.143
5.04	Transações de Capital com os Sócios	133	46.070	0	0	0	46.203	0	46.203
5.04.01	Aumentos de Capital	1.265	0	0	0	0	1.265	0	1.265
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.132	0	0	0	0	-1.132	0	-1.132
5.04.08	Plano de Remuneração em Ações	0	46.070	0	0	0	46.070	0	46.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-118.785	0	-118.785	0	-118.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-118.785	0	-118.785	0	-118.785
5.07	Saldos Finais	591.506	57.610	0	-224.555	0	424.561	0	424.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	89.590	0	0	-74.645	0	14.945	0	14.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.590	0	0	-74.645	0	14.945	0	14.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	501.783	11.540	0	0	0	513.323	0	513.323
5.04.01	Aumentos de Capital	541.010	0	0	0	0	541.010	0	541.010
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-39.227	0	0	0	0	-39.227	0	-39.227
5.04.08	Plano de Remuneração em Ações	0	11.540	0	0	0	11.540	0	11.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.125	0	-31.125	0	-31.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.125	0	-31.125	0	-31.125
5.07	Saldos Finais	591.373	11.540	0	-105.770	0	497.143	0	497.143

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	89.590	0	0	-53.888	0	35.702	0	35.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.590	0	0	-53.888	0	35.702	0	35.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.757	0	-20.757	0	-20.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.757	0	-20.757	0	-20.757
5.07	Saldos Finais	89.590	0	0	-74.645	0	14.945	0	14.945

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	121.215	94.070	64.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.215	94.070	63.720
7.01.02	Outras Receitas	0	0	770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.784	-77.538	-59.208
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.368	-48.837	-36.832
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.591	-28.595	-22.096
7.02.04	Outros	-3.825	-106	-280
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35.569	16.532	5.282
7.04	Retenções	-10.484	-6.779	-5.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.484	-6.779	-5.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-46.053	9.753	175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.800	2.242	1.732
7.06.02	Receitas Financeiras	21.800	2.242	1.732
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-24.253	11.995	1.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-24.253	11.995	1.907
7.08.01	Pessoal	67.965	19.713	6.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.243	17.613	4.008
7.08.01.02	Benefícios	2.654	1.370	1.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.068	730	718
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.733	18.552	13.782
7.08.02.01	Federais	16.262	13.025	10.460
7.08.02.03	Municipais	4.471	5.527	3.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.834	4.855	2.487
7.08.03.01	Juros	5.435	4.598	2.162
7.08.03.02	Aluguéis	399	257	325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-118.785	-31.125	-20.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-118.785	-31.125	-20.757



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4 T. 21



apresentação de resultados

mensagem da administração



RETROSPECTIVA & FUTURO.

Nesse release de resultados, temos a oportunidade de explorar nosso primeiro ano completo como empresa pública e trazer luz sobre as perspectivas para 2022 e próximos anos.

Ao longo de 2021, seguimos nossa trajetória de expansão, ao passo que estabelecemos novos patamares para o futuro.

Crescemos 67% nosso GMV alcançando R\$ 826 milhões de reais, formando mercado em um ambiente desafiador. Um crescimento digno de nota.

Em um cenário onde os custos de aquisição apresentaram desafios para investimentos em novos compradores, o direcionamento colocado em prática logo no início do ano foi admitir um menor patamar na rentabilidade no curto prazo, para sustentar bons índices de liquidez para nossos vendedores, enquanto continuamos a acelerar a base de compradores ativos, aumentando sua frequência de compra.

Como resultado, a base de vendedores seguiu a sua trajetória de crescimento ao longo do ano. Avançamos em nossa ambição de ser o principal catalisador do mercado de moda secondhand no Brasil.

Para atingir esse patamar, intensificamos nossos incentivos, tendo em mãos um plano para recomposição da margem ao longo do tempo.


Esse equilíbrio de margem vem se restabelecendo por alguns vetores: aumento de frequência de compra, balanço dos custos por transação e aceleração da base de usuários mais rentáveis.

O conjunto de decisões que tomamos ao longo do ano, nos permitiu aumentar o número de transações por compradores em 17% e, como consequência, crescer em 27% em GMV por vendedor no 4T21 em comparação ao 4T20.

Nossos vendedores mais avançados e rentáveis, ou seja, aqueles com mais de 6 vendas por trimestre, cresceram 26% no 4T21. Um vendedor frequente possui uma margem 3,5 vezes superior aos vendedores em início de jornada.

Essa abordagem nos dá espaço para direcionar os investimentos de maneira mais qualificada, direcionando esforços para aumentar esse grupo, aproveitando a massa crítica estabelecida.

Mapeamos nossos grupos de vendedores por região, tipos de produto, frequência de uso, entendendo que cada conjunto de clientes tem sua dinâmica de crescimento.

Com isso, vimos a curva da margem em inflexão no início de 2022. 

apresentação de resultados

mensagem da administração



Aliados a esse processo de evolução, ao final de 2021 iniciamos o nosso ciclo de planejamento estratégico que executamos com o BCG - concluído no 1T22.

Além de um amplo trabalho de mapeamento e dimensionamento de mercado, e pesquisa com consumidores, fortalecemos a articulação da nossa visão, dos nossos imperativos estratégicos, e das iniciativas a serem colocadas em prática até 2025.

Nossa visão de “Ser a maior e melhor comunidade brasileira para descobrir achados, dando vida nova a tudo de moda e um pouco mais”, pode ser consolidada em cinco imperativos:

1) Maior comunidade de moda | Sermos a primeira opção para o mercado de moda second hand no Brasil, como a maior e mais ativa comunidade de usuários. Referência em sortimento, viabilizando a descoberta de itens únicos.

2) Foco no Core | Continuar fortalecendo o marketplace C2C, com escolhas precisas em adjacências como serviços (Enjoei Pro) e ampliação de categorias (Luxo).

3) Experiência do Cliente | Acompanhar a evolução da jornada dos clientes na plataforma, tanto compradores quanto vendedores, removendo dores e fricções, com qualidade, conveniência e velocidade.

Reforçar a confiança em todo o ecossistema, promovendo boas práticas, fortalecendo mecanismos de confiança e controle de qualidade da base.

4) Modelo econômico de crescimento sustentável | Nosso objetivo é elevar a eficiência da mecânica de crescimento, buscando maiores retornos sobre os investimentos, além de ganho de eficiência operacional em nossos custos por transação.

5) Time & Cultura | Time engajado, talentoso e com cultura de excelência, direcionado por dados, evoluindo o modelo de gestão, garantido foco, alinhamento, tração e mais performance.

Além do trabalho com o BCG, estamos em fase final do projeto de governança corporativa com a Integration Consulting, evoluindo nosso modelo de gestão e governança, para darmos mais tração em nossa execução.

E é nesse estágio e com esse espírito que iniciamos o ano de 2022: com uma base amplificada de clientes, alinhamento estratégico, time com maior capacidade de entrega, em um mercado em franca expansão.

Em frente.



PILARES

ESTRATÉGICOS

2022



apresentação de resultados

4T.21



DESTAQUES

4T.21

+55% a/a

GMV TOTAL

R\$ 251

milhões

(R\$ 162 milhões em 4T20)

+23% a/a

GROSS BILLINGS

R\$ 49,7

milhões

(R\$ 40,3 milhões em 4T20)

+13,8% a/a

RECEITA LIQUIDA

R\$ 29,5

milhões

(R\$ 26,0 milhões em 3T20)

+7,0% a/a

NOVOS VENDEDORES

206

mil

(192 mil em 4T20)

-9,3% a/a

NOVOS COMPRADORES

190

mil

(209 mil em 4T20)

+15% a/a

ITENS PUBLICADOS

3,8

milhões

(3,3 milhões em 4T20)

+50% a/a

VENDEDORES ATIVOS

1,022

milhão

(683 mil em 2020)

+26% a/a

COMPRADORES ATIVOS

995

mil

(791 mil em 4T20)

apresentação de resultados

4T.21



DESTAQUES

2021

+67% a/a

GMV TOTAL

R\$ 826

milhões

(R\$ 495 milhões em 2020)

+44% a/a

GROSS BILLINGS

R\$ 185

milhões

(R\$ 128 milhões em 2020)

+32% a/a

RECEITA LIQUIDA

R\$ 106,1

milhões

(R\$ 80,2 milhões em 2020)

+53% a/a

NOVOS VENDEDORES

826

mil

(542 mil em 2020)

+17% a/a

NOVOS COMPRADORES

735

mil

(629 mil em 2020)

+37% a/a

ITENS PUBLICADOS

15,1

milhões

(11,0 milhões em 2020)

+50% a/a

VENDEDORES ATIVOS

1,022

milhão

(683 mil em 2020)

+26% a/a

COMPRADORES ATIVOS

995

mil

(791 mil em 4T20)



AVANÇOS DE PRODUTO

RISCO E FRAUDE

- Blocklist enjei - ferramenta que impede o recadastro de dados de usuários identificados como fraudadores;
- KYC - Know Your Customer - fluxo de conhecimento dos dados do usuário para melhorar a segurança de venda na plataforma;
- Criação do Colossus - sistema de machine learning para moderação de comentários suspeitos de fraude;
- Criação do modelo "OOV" que identifica textos com alto potencial de manipulação de conteúdo elevando nossa assertividade na moderação.

LOGÍSTICA

- Implementação de regras de escolha de transportadoras em função da menor distância do vendedor;
- Geração de etiqueta automática para facilitar o processo ao vendedor;
- Ampliação de pontos de drop-off Jadlog e Kangu;
- Novos emails de tracking do produto durante a entrega;
- Novas formas de impressão da etiqueta dos correios nos aplicativos, melhorando a experiência de envio do vendedor.

PAGAMENTOS

- Pix - Inclusão do Pix como método de pagamento no checkout;
- Novo comissionamento de 18% para todos os vendedores, mantendo descontos de primeira venda grátis e comissão diferenciada de 13% até a 3ª venda (lançado em 04/01/22);
- Verify card - Verificação do cartão de crédito para melhorar a conversão de cartões válidos.

ENJOEI PRO

- Landing page dedicada de solicitação de "sacola enjei pro" (bags);
- Painel administrativo do vendedor com mais informações e clareza sobre produtos postados e vendas;
- Nova apresentação e detalhamento do enjei pro na tela "quero vender".

ENGAJAMENTO

- Novas formas de evidenciar promoções e descontos como "raspadinha" e tag "barateou";
- Gatilhos de comunicação segmentados por usuário para carrinhos abandonados visando aumentar conversão;
- Página específica para divulgação de cupons com código, para facilitar o acesso a incentivos.

DESCOBERTA

- Busca unificada de produtos e lojas;
- Melhorias na navegação da busca com highlight de sugestões;
- Nova home para usuários deslogados, incentivando a abertura de conta.

apresentação de resultados

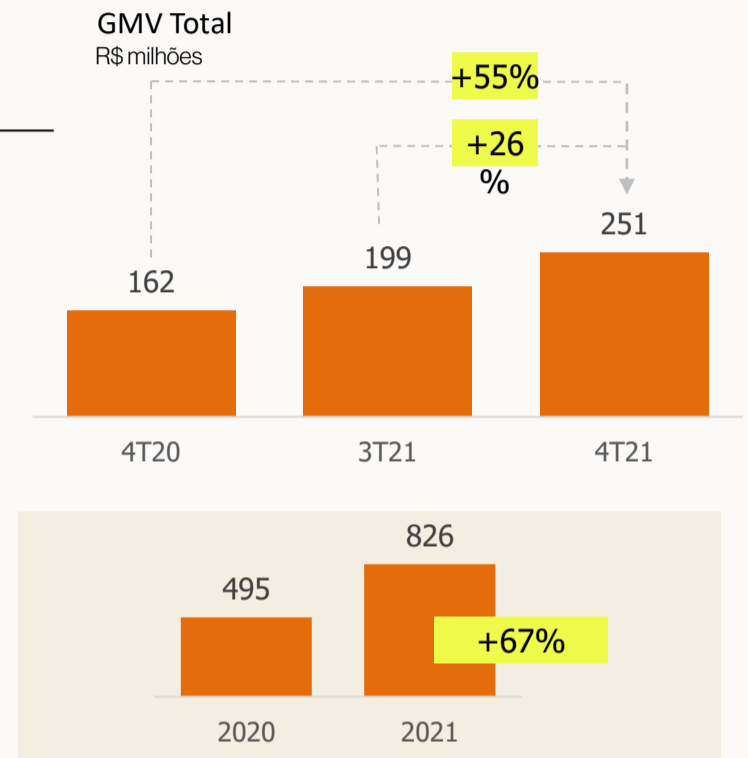
4T.21



GMV & GROSS BILLINGS

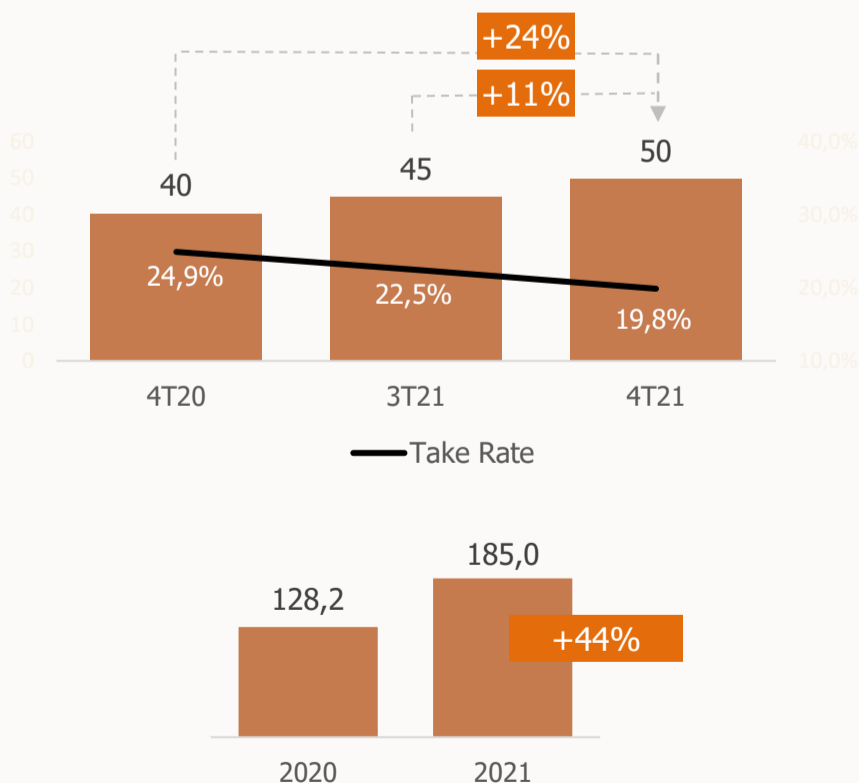
EVOLUÇÃO GMV TOTAL TRIMESTRE E 12 MESES

Fechamos o ano de 2021 acumulando GMV de R\$ 826 milhões, crescendo 67% em relação ao ano de 2020. No 4T21, o GMV foi de R\$251 milhões (+55% a/a e +26% t/t). O crescimento do 4T21 foi impulsionado principalmente pela retomada dos investimentos em branding, com veiculação da nova campanha em TV e OOH e bom desempenho na Black Friday, como já mencionado no comunicado da prévia operacional do 4T21. Neste quarto trimestre, também tivemos o lançamento da promoção “primeira venda grátis”, isentando a comissão dos novos vendedores, em linha com os esforços para trazer mais usuários e acelerar o início da jornada. Além disso, também observamos aumento de GMV por usuário, provocado por aumento de transações por usuário e crescimento de ticket médio.



GROSS BILLINGS & TAKE RATE

R\$ milhões



No 4T21, o Gross Billings cresceu 24% a/a e 11% t/t, atingindo R\$49,7 milhões. Na visão anual, o crescimento foi de 44% versus 2020, chegando a R\$185 milhões.

O Take Rate registrado no 4T21 foi de 19,8%, refletindo a implementação de devolução gratuita e da promoção “primeira venda grátis”.

Neste ponto, vale ressaltar que, em Dez/21, anunciamos uma readequação na política comercial para nossos vendedores (em vigência desde 04/01/22), ajustando a comissão variável de 13% para 18%, mas mantendo os benefícios de início de jornada (primeira venda grátis e comissão de 13% para 2ª e 3ª venda). Estes benefícios de início de jornada atuam na retenção e fidelização do usuário vendedor, reduzindo desistências de envios e consequentemente melhorando a experiência do comprador, estabilizando o take rate neste patamar mesmo com aumento de ticket médio consequente da campanha de primeira venda grátis.

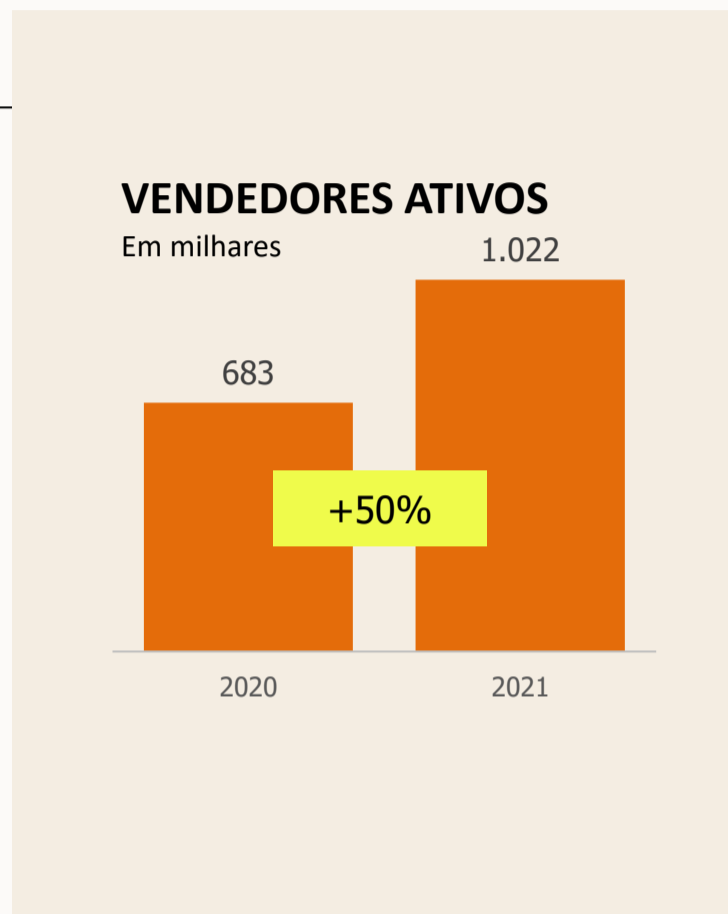
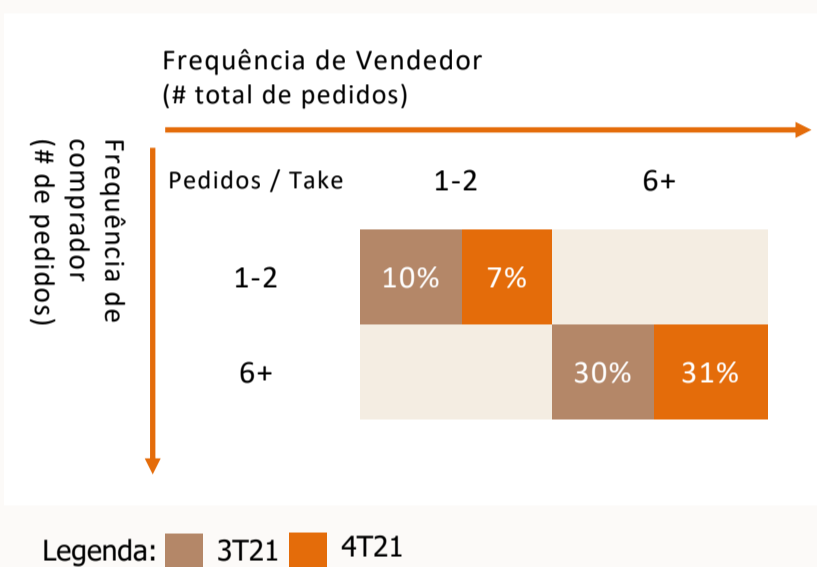
A linha de subsídios (incentivos de frete e cupons de desconto) somou R\$16,9 milhões no 4T21, o que representou 6,74% do GMV, ficando 1,1 p.p. abaixo do reportado no trimestre anterior e 0,1p.p. em relação ao 4T20.



VENDEDORES

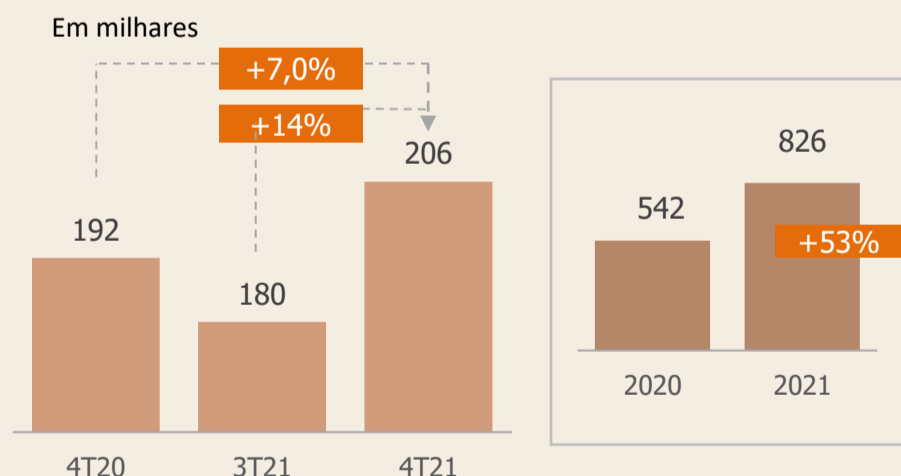
TAKE RATE AO LONGO DA JORNADA DO USUÁRIO

Analisando a rentabilidade da transação ao longo da jornada do cliente, é possível observar que houve redução no 4T21 vs 3T21 nas transações envolvendo novos usuários. Para os usuários maduros, mantivemos o take rate estável, com leve crescimento trimestral, sinalizando a capacidade da plataforma em entregar mais retorno a medida em que seus usuários se tornam mais recorrentes.



NOVOS VENDEDORES

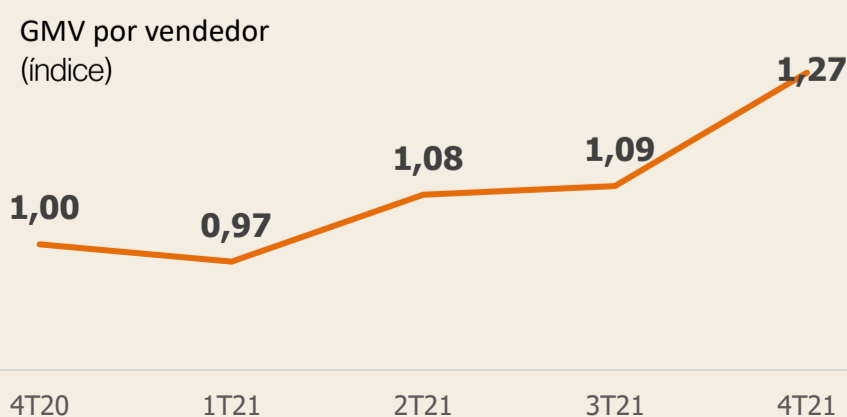
No 4T21, o número de novos vendedores atingiu 206 mil e ficou +7% acima do 4T20 e +14% acima do número registrado no trimestre anterior, influenciado positivamente pelos investimentos de marketing em branding com foco no seller e pela campanha promocional de primeira venda grátis.



RECORRÊNCIA DE VENDEDORES

Como efeito das medidas de incentivos ao longo da jornada do vendedor implementadas em 2021, tivemos consistente incremento de GMV por vendedor, registrando aumento de 27% a/a no 4T21.

Este comportamento reflete os efeitos combinados de maior número de transações por vendedor e aumento de ticket médio.



apresentação de resultados

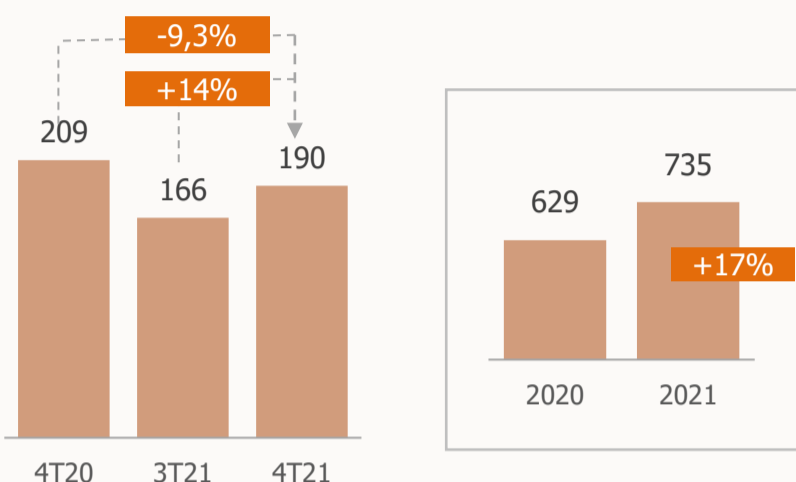
4T.21



COMPRADORES

NOVOS COMPRADORES

Em milhares

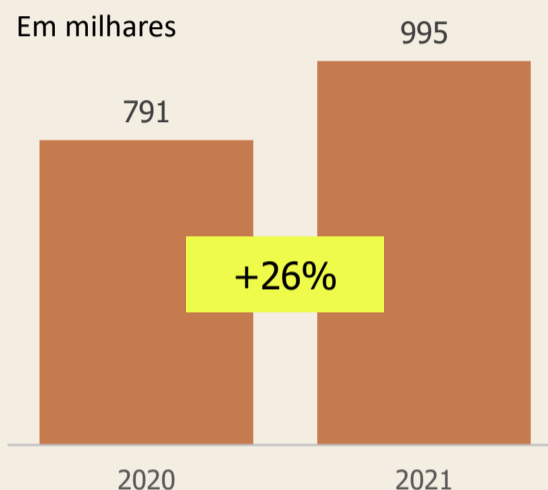


No 4T21, o total de novos compradores foi de 190 mil, -9,3% a/a e +14% t/t, refletindo os diferentes ciclos de investimentos em aquisição de usuários realizados ao longo do ano.

Os novos compradores contribuíram para o crescimento do GMV devido ao maior número de transações por comprador e aumento de ticket médio.

COMPRADORES ATIVOS

Em milhares



RECORRÊNCIA DE COMPRADORES

Observamos manutenção do alto patamar de recorrência das cohorts de GMV neste trimestre, inclusive nas safras mais antigas, mantendo o patamar de 300% em 18 meses

PERÍODO	3 Meses	6 Meses	9 Meses	12 Meses	15 Meses	18 Meses
2019 T1	147%	178%	207%	233%	258%	287%
2019 T2	158%	192%	221%	249%	280%	310%
2019 T3	154%	185%	213%	246%	279%	310%
2019 T4	145%	176%	209%	241%	271%	303%
2020 T1	145%	179%	208%	238%	269%	298%
2020 T2	151%	182%	210%	241%	270%	296%
2020 T3	146%	176%	206%	234%	262%	
2020 T4	141%	170%	195%	221%		
2021 T1	146%	174%	200%			
2021 T2	138%	163%				
2021 T3	142% ¹					

Seguimos com elevado nível de retenção das safras mais antigas de compradores, que novamente atingiram patamar de GMV próximo a 300% em 18 meses.

Ou seja, os novos usuários que fizeram sua primeira compra **18 meses atrás** (no 2T20) atingiram **296% de GMV** acumulado até o final do 4T21.

1 – Este dado mostra que os novos usuários que fizeram sua primeira compra no trimestre anterior (3T21) alcançaram 142% de GMV acumulado no final 4T21. Ou seja, caso os novos usuários do 3T21 tivessem comprado R\$100 mil no período, por exemplo, estes mesmos usuários acumulariam R\$142 mil depois de 3 meses (ao final do 4T21) contribuindo com R\$42 mil em GMV para o trimestre.



INVENTÁRIO

vida extra para suas roupas,
renda extra pra você

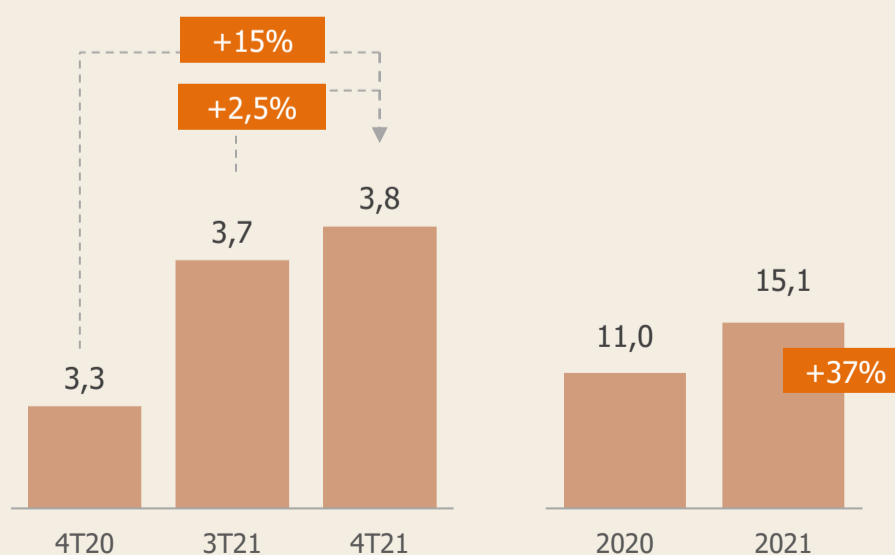


“

Ao longo do 4T21, estivemos presentes nos mais diversos pontos físicos de São Paulo e em rede de TV aberta e paga para todo o Brasil, atuando no fortalecimento da marca Enjoei e conduzindo o pensamento de mais pessoas para essa nova maneira de gerir as coisas que temos em casa.

PRODUTOS PUBLICADOS

Em milhões



O total de uploads de novos produtos na plataforma atingiu 3,8 milhões, o que representa um aumento de 15% vs 4T20 e 2,5% vs 3T21, também influenciado pela campanha de primeira venda grátis e o bom ritmo de aquisição de novos vendedores.

apresentação de resultados

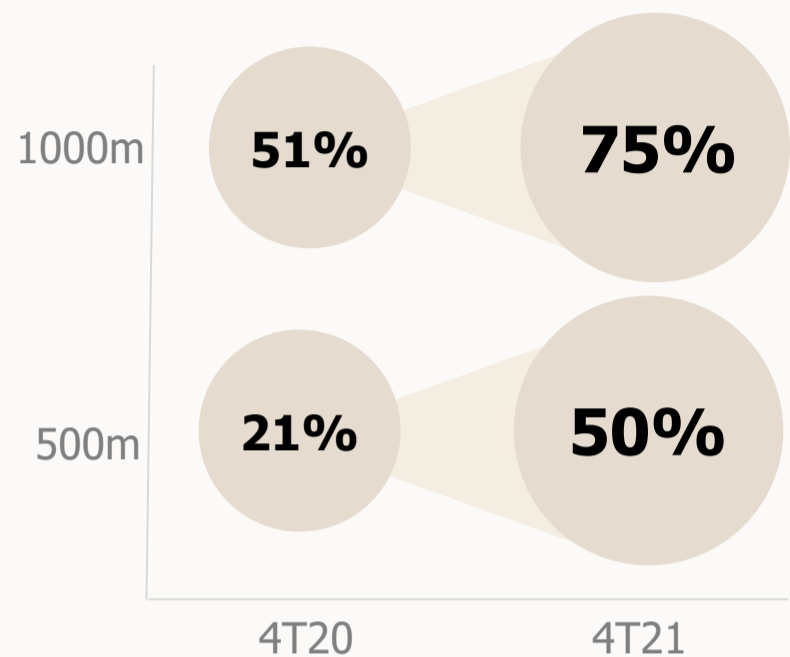
4T.21



OPERAÇÕES & LOGÍSTICA

EVOLUÇÃO PONTOS DE DROP OFF

% vendedores com pontos de drop off a uma distância de até 500m e 1km do endereço cadastrado



AVANÇOS NA INTEGRAÇÃO DE OPERADORES LOGÍSTICOS



- 100% dos pontos Jadlog em operação (+6 mil endereços no território nacional), permitindo a melhor combinação preço x distância do vendedor;
- Equipe de atendimento Jadlog melhor integrada com a operação Enjoei para gestão e monitoramento das entregas, facilitando fluxos de solução de problemas com usuários;



- Aumento de share no total de entregas.
- Início da expansão para novos estados (MG/PR/RJ);

- Introdução de novo serviço premium de coleta Venuxx, prestado apenas por mulheres no segmento "Red Carpet"¹, atuando no processo de retirada na casa de famosos e influencers, com melhor nível de experiência.

2021

foi marcado pelo intenso trabalho de adição de novos parceiros logísticos para melhorar a experiência do vendedor e obter redução de custos de frete e logística.

2022

foco em gestão de custos, nível de serviço, tracking 2.0 e inovação nos modelos logísticos.

1: Red carpet representa a categoria de produtos enviados por influencers e famosos, que são geridos pela operação do enjoei pró mas possuem tratamento diferenciado em termos de prioridade de processamento, visibilidade no site (banners) e outros, devido ao maior volume de peças e capacidade de gerar engajamento e fluxo para a plataforma.

apresentação de resultados

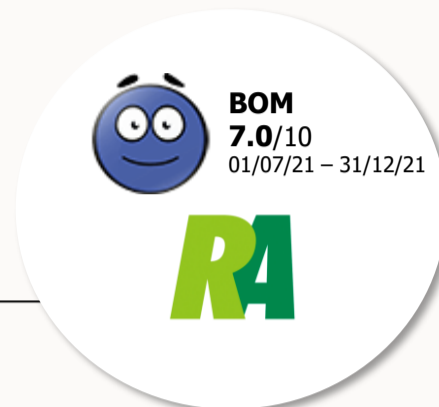
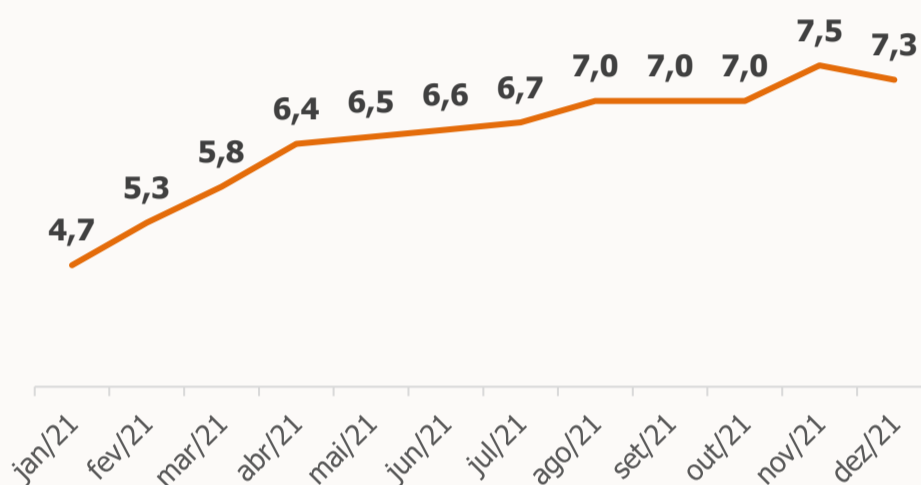
4T.21



ATENDIMENTO & EXPERIÊNCIA

RECLAME AQUI

Nota Mensal

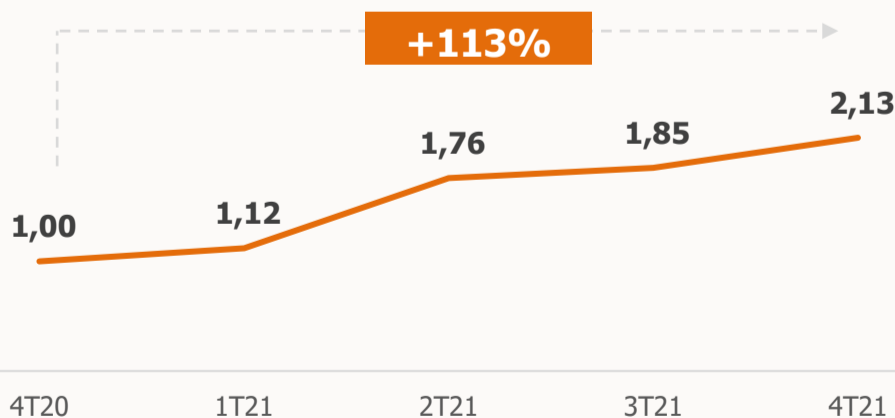


No período de um ano conseguimos subir nossa reputação mensal e acumulada de “não recomendado” para “bom” no Reclame Aqui. Fechamos o mês de dezembro com nota 7,0 referente à média móvel de 6 meses. Na avaliação mensal, atingimos nota 7,0 em Outubro/21, 7,5 em Novembro/21 e 7,3 em Dezembro/21, mantendo a tendência positiva vista ao longo dos últimos meses. Para 2022, seguimos empenhados em melhorar a experiência do usuário, reduzindo o número de reclamações no RA ou por canais diretos com a companhia por meio da melhoria de produto, além de facilitar as vias de acesso do usuário com a companhia.

ENJOEI PRO

GMV ENJOEI PRO

(índice)



O crescimento de GMV de 113% a/a, demonstra o ganho de share do Enjoei Pro dentro da plataforma ao longo de 2021, sendo reflexo do aumento de inventário, bem como das iniciativas tomadas para garantir maior visibilidade dos produtos na plataforma.

4T21

- Mais visibilidade dentro da plataforma por meio de ajustes de produto e iniciativas de marketing;
- Finalização da mudança para novo CD em Cabreúva/SP;
- Redesenho de processos internos garantindo maior eficiência da operação.

Plan 2022

- Aumento de share no GMV da companhia;
- Padronização e automação de processos com foco em produtividade;
- Abertura de 2º turno para processos de inbound e fotografia, elevando o ritmo de processamento de peças.

apresentação de resultados

4T.21



RESULTADOS *FINANCEIROS*

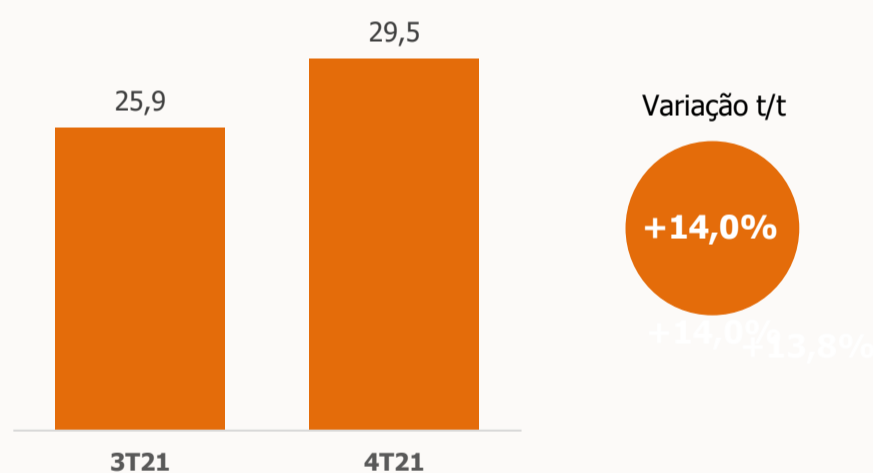
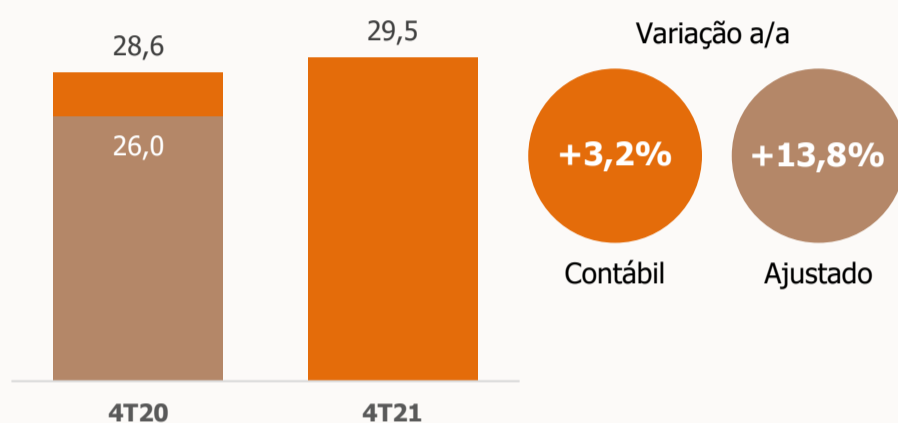
apresentação de resultados

4T.21



RECEITA LÍQUIDA

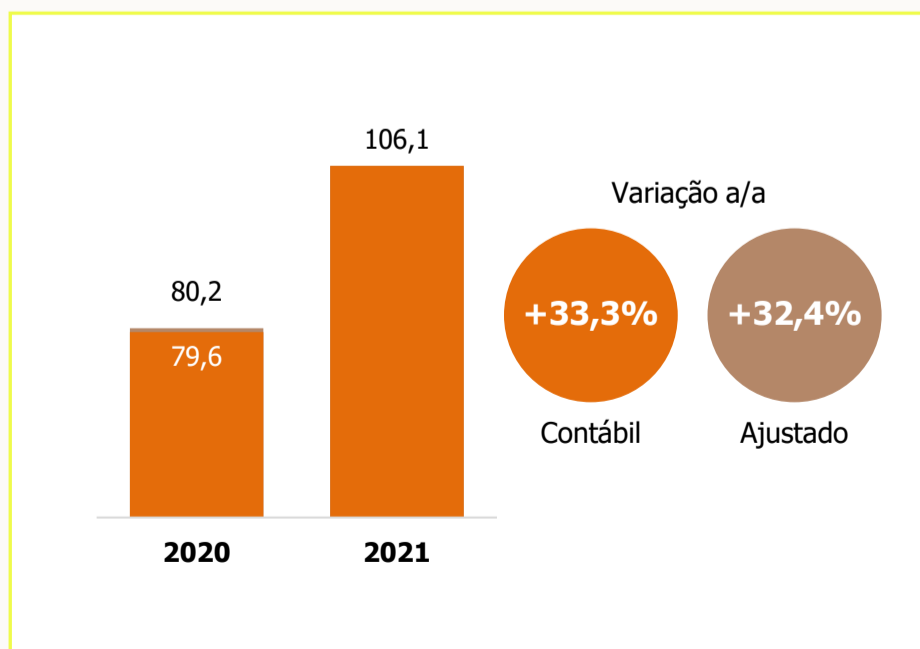
em R\$ milhões



Neste trimestre, para permitir que as análises de evolução dos indicadores financeiros fossem feitas em bases comparáveis, realizamos ajustes gerenciais em 4T20 e em de 2020, referentes a ajustes de competência, provisionamento de PIS e COFINS e reconhecimento de créditos extemporâneos. O detalhamento desses efeitos está disponível no ANEXO II, demonstrados por linha do DRE. Desta forma, todas as análises a seguir levarão em consideração tais ajustes.

No 4T21, a receita líquida atingiu R\$ 29,5 milhões, crescendo 13,8% versus o 4T20 e também 14,0% em relação ao 3T21. O menor ritmo de crescimento a/a da receita líquida em relação ao Gross Billings, que avançou 24% no comparativo anual, reflete os maiores níveis de incentivos oferecidos no período, os quais representaram 34,0% do Gross Billings no 4T21 versus 24,7% no 4T20.

É importante ressaltar que o avanço do volume de incentivos oferecidos em 2021 se trata de um dos componentes de investimento em aquisição de usuários, aceleração de GMV e aumento de liquidez na plataforma, executados de maneira combinada com os investimentos em marketing e revisão do modelo de comissionamento ao longo deste período. Com isso, a companhia foi capaz de manter o forte ritmo de crescimento da plataforma em 2021, mesmo diante de um cenário macroeconômico mais desafiador e ambiente mais competitivo por aquisição de usuários.



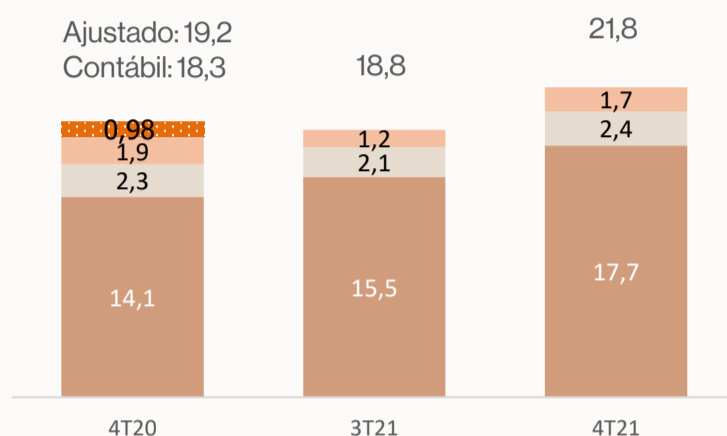
apresentação de resultados

4T.21



CUSTO do serviço prestado

em R\$ milhões

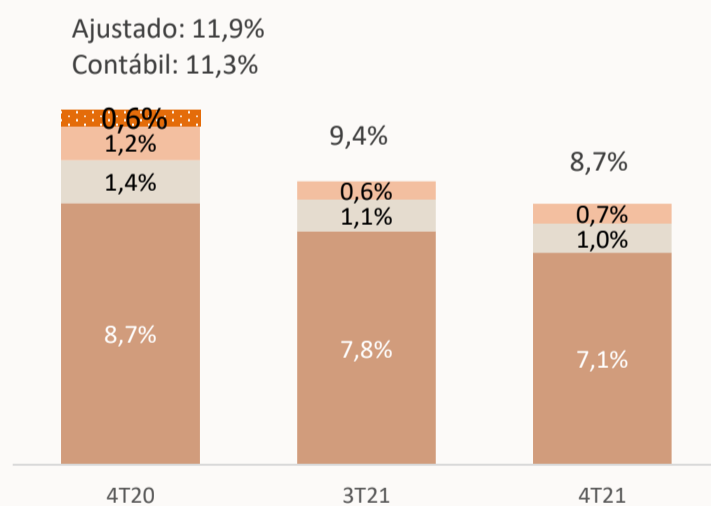


O Custo do Serviço Prestado atingiu R\$21,8 milhões no 4T21, versus R\$19,2 milhões no mesmo período do ano anterior (+13,2% a/a) e R\$18,8 milhões no 3T21 (+15,9% t/t).

Em relação ao GMV, é possível observar ganhos de eficiência do CSP, com a redução sequencial desse indicador, saindo de 11,9% no 4T20, para 8,7% no 4T21.

Os custos com Frete e Logística representaram 7,1% do GMV no trimestre, ficando 2,3 p.p. abaixo do 4T20 e 0,7p.p. abaixo do 3T21, refletindo a diluição do frete com aumento do ticket médio por transação e redução do custo médio de transporte com a maior diversificação entre os parceiros logísticos.

em % GMV



- Frete e Logística
- Taxas de Transação
- Serviços de Tecnologia
- Ajuste Frete e Logística

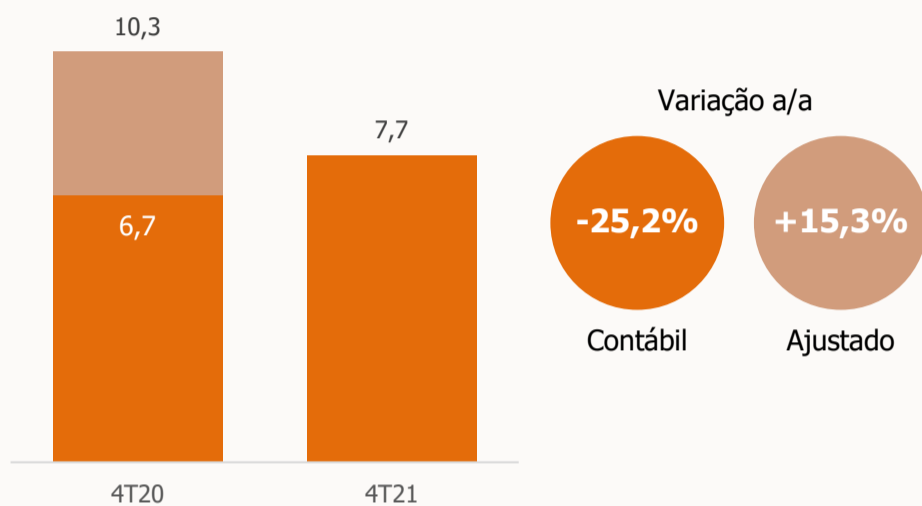
apresentação de resultados

4T.21



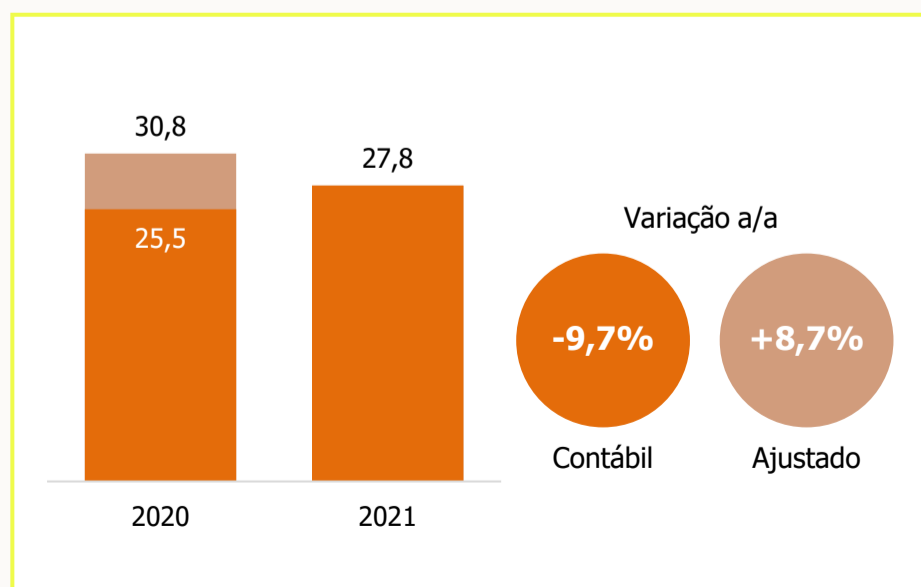
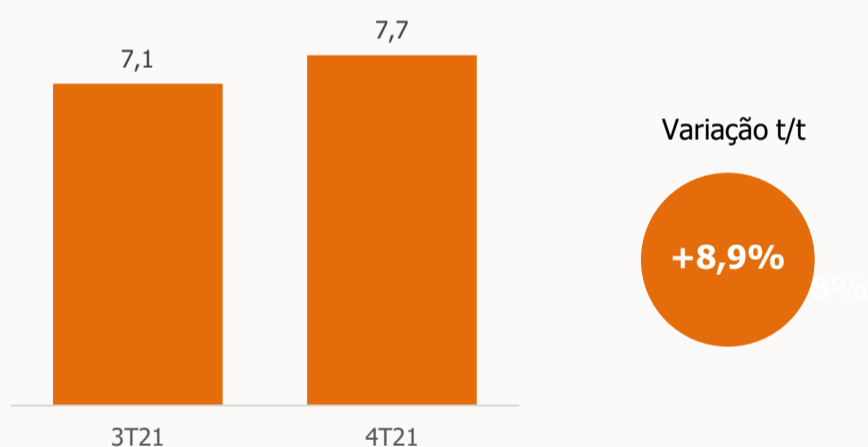
LUCRO BRUTO

em R\$ milhões



O Lucro Bruto atingiu R\$7,7 milhões no 4T21, crescendo 15,3% a/a e 8,9% t/t. A Margem Bruta no 4T21 foi de 26,2%, versus 25,8% no 4T20 e 27,5% no 3T21.

Na avaliação anual, o Lucro Bruto passou de R\$25,5 milhões em 2020 para R\$27,8 milhões em 2021 (+8,7% a/a). A Margem bruta passou de 31,8% para 26,2% nesse intervalo.



apresentação de resultados

4T.21



DESPESAS OPERACIONAIS

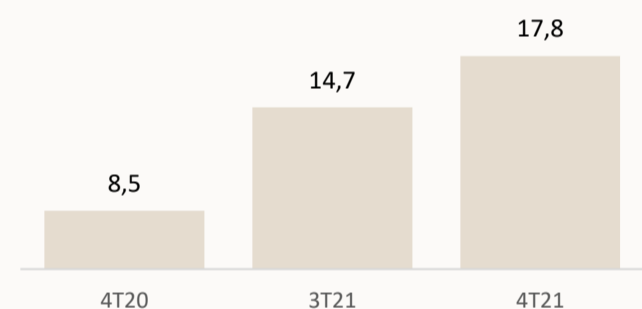
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$17,8 milhões (desconsiderando plano de remuneração em ações de R\$ 7,4 milhões, sem efeito caixa) o que representa uma variação de 109% em relação ao ano anterior e 21% em relação ao trimestre anterior. Como percentual do GMV, as despesas G&A representaram 7,1% no 4T21, versus 5,3% no 4T20 e 7,4% no 3T21.

Neste ponto, vale reforçar que a base de comparação reflete a companhia ainda em seu estágio pré-IPO com estrutura bastante reduzida. Ao longo de 2021, fortalecemos as áreas de tecnologia, atendimento e negócios, contratamos serviço de consultoria estratégica e ampliamos o uso de serviços de tecnologia, justificando a expansão da linha de G&A.

O crescimento trimestral das despesas gerais e administrativas foi reflexo do aumento de serviços de tecnologia (+36% t/t) e de consultoria e outsourcing (+70% t/t) com o andamento de projeto de consultoria estratégica (contratado ao BCG) e ampliação do contrato com Indra (prestador de serviço de atendimento).

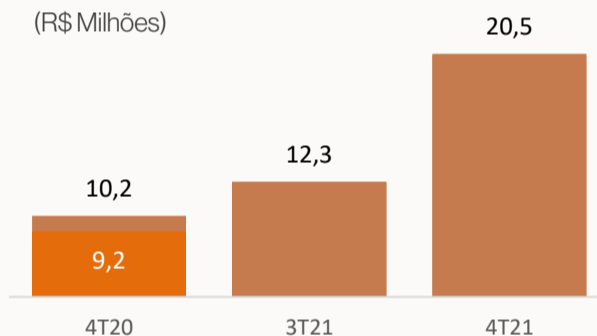
Generais e Administrativas (ex stock option)

(R\$ Milhões)

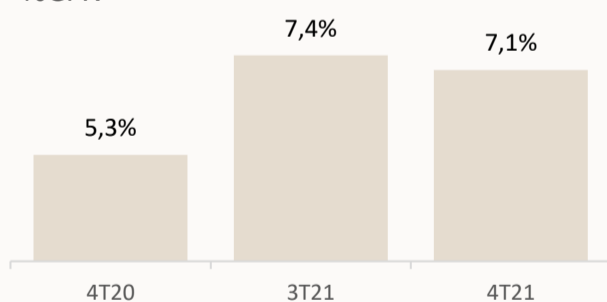


Marketing e Publicidade

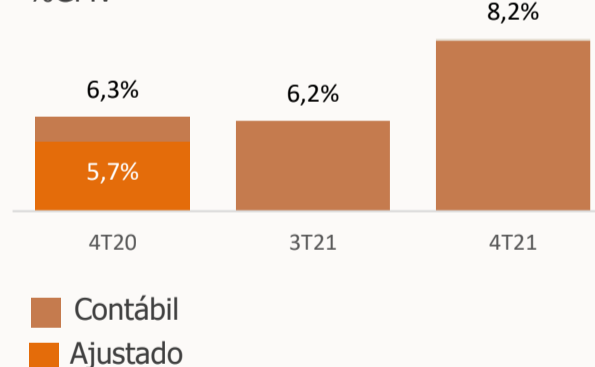
(R\$ Milhões)



%GMV



%GMV



Contábil
Ajustado

As despesas de marketing somaram R\$20,5 milhões no 4T21, acelerando 66% em relação ao 3T21, impulsionadas principalmente pelos investimentos em branding, que atingiram R\$8,0 milhões no 4T21 (+203% t/t). Vale lembrar que no 3T21, a companhia optou por reduzir a intensidade dos gastos com marketing, por conta da nova campanha de TV e OOH lançada ao final de setembro/21, impactando a base de comparação do 3T21. Em relação ao GMV, as despesas de marketing passaram de 6,2% no 3T21 para 8,2% no 4T21.

É importante ressaltar que os investimentos em branding possuem comportamento cíclico, portanto, não devem permanecer nos níveis atuais de maneira recorrente.

apresentação de resultados

4T.21



NOTA: O plano de remuneração em ações (SOP) trata-se de um reconhecimento contábil que, apesar de alocado nas despesas G&A, não possui efeito caixa, uma vez que na data de exercício das opções é realizado aumento de capital referente ao montante de cada Programa. Dessa forma, por entender que o SOP não representa uma despesa da operação e não consome recursos do caixa da companhia, realizamos as análises de evolução de Despesas Gerais e Administrativas bem como de Ebitda, desconsiderando esta linha. Mais informações sobre calendário de exercícios, montante outorgado, strikes e outros dados podem ser acessados no Formulário de Referência no Item 13.

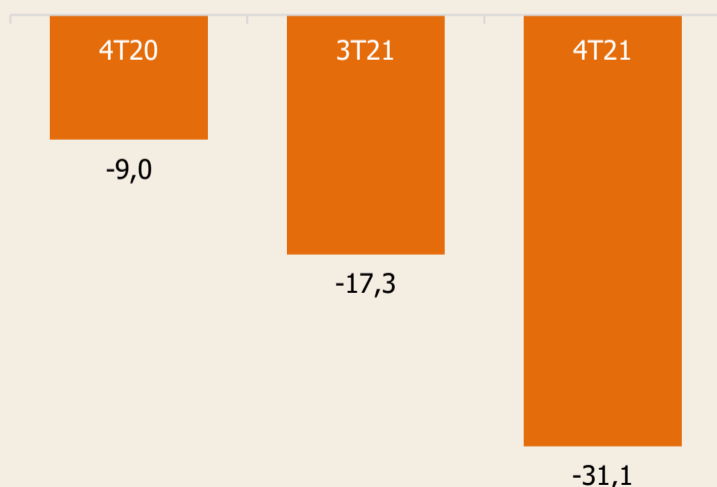
ABERTURA DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)	4T21		4T20		Variação 4T21 x 4T20		3T21	Variação 4T21 x 3T21
			Contábil	Ajustado	Contábil	Ajustado		
Plano de remuneração em ações (SOP)	7.344	11.540	11.540		-36%	-36%	7.936	-7%
Salários e encargos	7.052	4.510	4.510		56%	56%	6.818	3%
Serviços de tecnologia	3.136	1.756	1.756		79%	79%	2.304	36%
Consultorias e Outsourcing	2.780	67	67		4049%	4049%	1.631	70%
Despesas com escritório	999	247	247		304%	304%	723	38%
Outras (despesas) receitas	404	145	145		179%	179%	327	24%
Depreciação e amortização	3.475	1.803	1.803		93%	93%	2.941	18%
Total	25.190	20.068	20.068		26%	26%	22.680	11%
Total ex - plano de remuneração em ações	17.846	8.528	8.528		109%	109%	14.744	21%

Despesas publicitárias (R\$ mil)	4T21		4T20		Variação 4T21 x 4T20		3T21	Variação 4T21 x 3T21
			Contábil	Ajustado	Contábil	Ajustado		
Mídia Offline (branding)	7.980	4.848	4.848		65%	65%	2.630	203%
Mídia Online (performance)	10.316	4.563	3.583		126%	188%	8.768	18%
Outros	2.161	740	740		192%	192%	907	138%
Total	20.457	10.151	9.171		102%	123%	12.305	66%

EBITDA AJUSTADO

em R\$ milhões



O EBITDA ajustado¹ atingiu -R\$31,1 milhões no 4T21, versus -R\$17,3 milhões no 3T21, refletindo os maiores investimentos em marketing realizados no trimestre.

¹Ajustes:

Plano de remuneração em ações de R\$ 7,3 milhões no 4T21 e R\$11,54 milhões no 4T20, sem efeito caixa.

Outras despesas não recorrentes, de R\$2,02 milhões no 4T21, referentes à baixa do ativo imobilizado devido às obras do escritório de Barueri/SP

Outros ajustes de Competência, conforme demonstrado no anexo II.

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 1:

Demonstrações de Resultados – Comparação entre 4T21 e 4T20

R\$ Mil	4T21	4T20		Variação a/a	
		Contábil	Ajustado	Contábil	Ajustado
Receita bruta	32.841	30.342	30.342	8,2%	8,2%
Deduções da receita (impostos, devoluções, abatimentos)	(3.299)	(1.718)	(4.374)	92,0%	-24,6%
Receita líquida	29.542	28.624	25.968	3,2%	13,8%
Custo do serviço prestado	(21.805)	(18.276)	(19.256)	19,3%	13,2%
Lucro bruto	7.737	10.348	6.712	-25,2%	15,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,2%</i>	<i>36,2%</i>	<i>25,8%</i>	<i>10,0 p.p.</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas publicitárias	(20.457)	(10.151)	(9.171)	101,5%	123,1%
Gerais e administrativas	(21.715)	(18.265)	(18.265)	18,9%	18,9%
Depreciação e amortização	(3.475)	(1.803)	(1.803)	92,7%	92,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.591)	203	203	-1376,4%	-1376,4%
	(48.238)	(30.016)	(29.036)	60,7%	66,1%
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(40.501)	(19.668)	(22.324)	105,9%	81,4%
Receita financeira	8.667	1.623	1.623	434,0%	434,0%
Despesa financeira	(1.880)	(811)	(811)	131,8%	131,8%
Resultado financeiro líquido	6.787	812	812	735,8%	735,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.714)	(18.856)	(21.512)	78,8%	56,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	(33.714)	(18.856)	(21.512)	78,8%	56,7%
Imposto de renda	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	6.787	812	812	735,8%	735,8%
Depreciação e amortização	(3.475)	(1.803)	(1.803)	92,7%	92,7%
EBITDA	(37.026)	(17.865)	(20.521)	107,3%	80,4%
Plano de Remuneração em Ações (SOP)	7.344	11.540	11.540	-36,4%	-36,4%
Outras Despesas e ajustes não recorrentes	(2.020)	-	-	-	-
Ajustes de Competência	584,1	-	-	-	-
EBITDA AJUSTADO	(31.118)	(6.325)	(8.981)	392,0%	246,5%

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 1:

Demonstrações de Resultados – Comparação entre 4T21 e 3T21

R\$ Mil	4T21	3T21	Varição t/t
Receita bruta	32.841	29.269	12,2%
Deduções da receita (impostos, devoluções, abatimentos)	(3.299)	(3.356)	-1,7%
Receita líquida	29.542	25.913	14,0%
Custo do serviço prestado	(21.805)	(18.807)	15,9%
Lucro bruto	7.737	7.106	8,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,2%</i>	<i>27,4%</i>	<i>-1,2p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas publicitárias	(20.457)	(12.305)	66,2%
Gerais e administrativas	(21.715)	(22.680)	-4,3%
Depreciação e amortização	(3.475)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.591)	(272)	852,6%
	(48.238)	(35.257)	36,8%
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(40.501)	(28.151)	43,9%
Receita financeira	8.667	6.347	36,6%
Despesa financeira	(1.880)	(1.452)	29,5%
Resultado financeiro líquido	6.787	4.895	38,7%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.714)	(23.256)	45,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Prejuízo do período	(33.714)	(23.256)	45,0%
Imposto de renda	-	-	-
Resultado financeiro	6.787	4.895	38,7%
Depreciação e amortização	(3.475)	(2.941)	18,2%
EBITDA	(37.026)	(25.210)	46,9%
Plano de Remuneração em Ações (SOP)	7.344	7.936	-7,5%
Outras Despesas não recorrentes	(2.020)	-	-
Ajustes de Competência	584,1	-	-
EBITDA AJUSTADO	(31.118)	(17.274)	80,1%

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 1:

Demonstrações de Resultados – Comparação entre 2021 e 2020

R\$ Mil	2021	2020		Variação a/a	
		Contábil	Ajustado	Contábil	Ajustado
Receita bruta	121.215	94.070	94.070	28,9%	28,9%
Deduções da receita (impostos, devoluções, abatimentos)	(15.075)	(14.463)	(13.879)	4,2%	8,6%
Receita líquida	106.140	79.607	80.191	33,3%	32,4%
Custo do serviço prestado	(78.368)	(48.837)	(54.651)	60,5%	43,4%
Lucro bruto	27.772	30.770	25.540	-9,7%	8,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,2%</i>	<i>38,7%</i>	<i>31,8%</i>	<i>12,5 p.p.</i>	<i>5,7 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas publicitárias	(57.197)	(21.967)	(20.095)	160,4%	184,6%
Gerais e administrativas	(91.392)	(30.615)	(30.615)	198,5%	198,5%
Depreciação e amortização	(10.484)	(6.779)	(6.779)	54,7%	54,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.777)	55	55	-6967,3%	-6967,3%
	(162.850)	(59.306)	(57.434)	174,6%	183,5%
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(135.078)	(28.536)	(31.894)	373,4%	323,5%
Receita financeira	21.800	2.242	2.242	872,3%	872,3%
Despesa financeira	(5.507)	(4.842)	(4.842)	13,7%	13,7%
Resultado financeiro líquido	16.293	(2.600)	(2.600)	-726,7%	-726,7%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(118.785)	(31.136)	(34.494)	281,5%	244,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	11	11	-100,0%	-100,0%
Prejuízo do período	(118.785)	(31.125)	(34.483)	281,6%	244,5%
Imposto de renda	-	11	11	-100,0%	-100,0%
Resultado financeiro	16.293	(2.600)	(2.600)	-726,7%	-726,7%
Depreciação e amortização	(10.484)	(6.779)	(6.779)	54,7%	54,7%
EBITDA	(124.594)	(21.757)	(25.115)	472,7%	396,1%
Plano de Remuneração em Ações (SOP)	46.070	11.540	11.540	299,2%	299,2%
Outras despesas não recorrentes	(2.020)	-	-	-	-
Ajustes de Competência	584,1	-	-	-	-
EBITDA AJUSTADO	(79.960)	(10.217)	(13.575)	682,6%	489,0%

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 2:

Demonstrações de Resultados – Resumo dos Ajustes de Competência

R\$ Mil	4T20	2020	4T21	2021
Deduções da receita (ajustes de provisionamento e conciliação de PIS e COFINS e ISS)	2.656.291	-584.081	-	-
Custo do serviço prestado (reconhecimento de créditos extemporâneos e reclassificação dos créditos de PIS/COFINS associados à despesas antes apresentados na linha de custos)	979.795	5.812.959	-	-
Despesas publicitárias (reclassificação dos créditos de PIS/COFINS associados à despesas antes apresentados na linha de custos)	-979.795	-1.871.351	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (recuperação ISS)	-	-	584.081	584.081
Total	2.656.291	3.357.526	584.081	584.081

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 3: Balanço Patrimonial

R\$ Mil	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	382.542	486.707	-21%	(104.165)
Aplicações financeiras vinculadas	9.193	16.316	-44%	(7.123)
Contas a receber	16.001	-	-	16.001
Impostos a recuperar	7.690	3.378	128%	4.312
Adiantamentos	719	107	572%	612
Despesas antecipadas	2.400	-	-	2.400
Outros ativos	160	146	10%	14
Total do ativo circulante	418.705	506.654	-17%	(87.949)
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas	333	333	0%	-
Partes relacionadas	110	-	-	110
Imobilizado	10.580	4.343	144%	6.237
Intangível	42.567	17.737	140%	24.830
Total do ativo não circulante	53.590	22.413	139%	31.177
Total Ativo	472.295	529.067	-11%	(56.772)

R\$ Mil	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Passivo circulante				
Fornecedores	20.066	12.460	61%	7.606
Obrigações sociais e trabalhistas	9.171	3.750	145%	5.421
Obrigações tributárias	347	1.183	-71%	(836)
Antecipações de recebíveis	-	6.507	-100%	(6.507)
Adiantamentos de clientes	2.597	-	-	2.597
Outras contas a pagar	5.088	3.740	36%	1.348
Arrendamento	2.148	731	194%	1.417
Total do passivo circulante	39.417	28.371	39%	11.046
Passivo não circulante				
Arrendamento	5.605	1.188	372%	4.417
Provisão para contingências	2.712	2.365	15%	347
Total do passivo não circulante	8.317	3.553	134%	4.764
Patrimônio líquido				
Capital social	591.506	591.373	0%	133
Reservas de capital	57.610	11.540	399%	46.070
Prejuízos acumulados	(224.555)	(105.770)	112%	(118.785)
Total do patrimônio líquido	424.561	497.143	-15%	(72.582)
Total do passivo e patrimônio líquido	472.295	529.067	-11%	(56.772)

apresentação de resultados

4T.21



ANEXO 4: Demonstração de Fluxo de Caixa

R\$ Mil	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(118.785)	(31.125)	282%	(87.660)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	10.484	6.779	55%	3.705
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	2.020	14	14329%	2.006
Provisão para contingências	347	144	141%	203
Imposto diferido	-	28	-100%	(28)
Plano de remuneração em ações	46.070	11.540	299%	34.530
Despesa de Juros	622	847	-27%	(225)
	(59.242)	(11.773)	403%	(47.469)
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Aplicações financeiras vinculadas	7.123	(3.729)	-291%	10.852
Contas a receber	(16.001)	-	-	(16.001)
Adiantamentos	(436)	(26)	1577%	(410)
Impostos a recuperar	(4.312)	(2.864)	51%	(1.448)
Partes relacionadas	(110)	-	-	(110)
Despesas antecipadas	(2.400)	-	-	(2.400)
Outros	(14)	(80)	-83%	66
Decréscimo (acrécimo) em passivos				
Fornecedores	5.366	7.717	-30%	(2.351)
Obrigações trabalhistas	5.421	1.689	221%	3.732
Obrigações tributárias	(836)	142	-689%	(978)
Antecipações de recebíveis	(6.507)	1.339	-586%	(7.846)
Adiantamentos de clientes	2.597	-	-	2.597
Outras contas a pagar	1.348	314	329%	1.034
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(68.003)	(7.271)	835%	(60.732)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(2.083)	(961)	117%	(1.122)
Aquisição de intangível	(33.022)	(7.671)	330%	(25.351)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(35.105)	(8.632)	307%	(26.473)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	1.265	541.010	-100%	(539.745)
(-) Gastos com emissões de ações	(1.132)	(39.227)	-97%	38.095
Captação líquida de empréstimos e financiamentos	-	7.500	-100%	(7.500)
Pagamento de empréstimo	-	(8.853)	-100%	8.853
Pagamento de arrendamento	(1.190)	(924)	29%	(266)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamentos	(1.057)	499.506	-100%	(500.563)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(104.165)	483.603	-122%	(587.768)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	486.707	3.104	15580%	483.603
No final do período	382.542	486.707	-21%	(104.165)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(104.165)	483.603	-122%	(587.768)



GLOSSÁRIO

GMV

A definição do GMV representa o valor total pago em reais pelos compradores por transações de todas as naturezas, por compra de produtos ou serviços prestados e realizadas com sucesso, através dos meios de pagamento oferecidos na plataforma no momento do checkout. Não são consideradas como bem sucedidas as transações imediatamente rejeitadas, por qualquer razão, pelas instituições de processamento de pagamento. Não são removidas do cálculo transações que posteriormente possam ser rejeitadas pela plataforma em consequência de análises de segurança posteriores à confirmação do pagamento, ou por reembolso aos usuários, que pode ocorrer em casos de exercício do direito à desistência da compra e/ou serviço prestado. São removidas do cálculo do GMV as transações acima de valores considerados fora do padrão de consumo em relação às categorias de produto da plataforma.

Gross Billings

Gross Billings correspondem à parcela do GMV retida pelo Enjoei nas transações em nossa plataforma, e pode ser expressa percentualmente pelo Take Rate.

O GMV e Gross Billings são medidas não contábeis segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou pelas normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e, portanto, não possuem um significado padrão e podem não corresponder a medidas com a nomenclatura similar divulgada por outras companhias.

EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil elaborada pelo Enjoei, em consonância com a Instrução CVM nº 527/2012.

Novo comprador

Novo Comprador é o usuário que realizou a sua primeira compra na plataforma no período indicado, ou que fez compras após 18 meses de inatividade.

Comprador ativo

Comprador ativo se refere ao usuário que realizou ao menos uma compra nos últimos 12 meses.

Novo vendedor

Novo Vendedor é o usuário que realizou sua primeira publicação na plataforma no período indicado.

Vendedor ativo

Vendedor ativo se refere ao usuário que publicou ao menos um produto na plataforma nos últimos 12 meses.



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Em conformidade da instrução CVM n. 381/037 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditarem os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício, além de trabalhos de due-diligence para operações de M&A.

apresentação de resultados

4T.21



TELECONFERÊNCIA *DE RESULTADOS 4T21*

Sexta-feira, 25 de Março de 2022

14:00 (Horário de Brasília)

13:00 (Horário de Nova Iorque)

[Clique aqui](#) para se inscrever no Webcast via Zoom.

(Em português com interpretação simultânea para inglês)

Para conexões via dial in, por gentileza realizar cadastro no link acima e discar o número enviado por email.



Notas Explicativas



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enjoei S.A. (anteriormente denominada “Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.”) (“Enjoei” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de setembro de 2012, sediada na Alameda Rio Negro, 503, sala 2417, Barueri – SP, e está registrada na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (B3), sob o código ENJU3. A Enjoei atua como uma plataforma de *marketplace* por meio da qual seus usuários, ou *sellers*, ofertam produtos usados na forma de “lojas virtuais” customizadas. A Enjoei realiza a intermediação das compras e vendas realizadas em seu *marketplace*, oferecendo a moderação dos produtos a serem ofertados pelos *sellers* por meio de uma curadoria de fotos e descrição de tais bens e posteriormente disponibilizando-os para venda em sua plataforma. Em contrapartida, a Enjoei recebe uma comissão sobre o valor da transação.

A Companhia possuía um total de usuários cadastrados, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de 21.339.143 e 13.721.211, respectivamente.

Alteração da razão social e mudança de sede

Em 12 de maio de 2021, a Companhia alterou sua razão social de “Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.” para “Enjoei S.A.”. Na mesma data, houve mudança da sede para o município de Barueri/SP.

Gestão operacional, financeira e administrativa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 118.785 (prejuízo de R\$ 31.125 para o exercício de 2020), fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 68.003 (negativo em R\$ 7.271 para o exercício de 2020), bem como prejuízos acumulados de R\$ 224.555 (R\$ 105.770 em 31 de dezembro de 2020).

A Administração avalia constantemente todos os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira da Companhia, baseado no plano de negócios em curso após o IPO. O plano de negócios prevê: **(i)** investimentos em marketing para ampliação da base de usuários vendedores e compradores combinados com as estratégias de marca e audiência; **(ii)** ampliação da operação do Enjoei Pro; **(iii)** iniciativas de crescimento das parceiras B2B, com expansão do inventário; e **(iv)** novas alternativas de logística.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses, e consequentemente a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas demonstrações contábeis foram preparadas com base neste pressuposto.

Impactos do Covid-19

A Organização Mundial de Saúde (“OMS”) declarou, em 11 de março de 2020, o estado de pandemia em razão da disseminação global do Coronavírus (Covid-19) e esta declaração desencadeou severas medidas por parte das autoridades governamentais no mundo todo, a fim de tentar controlar o surto, resultando em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas, incluindo quarentena e *lockdown*, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de estabelecimentos de comércio em geral e locais de trabalho.

A pandemia da Covid-19 impactou as cadeias globais de fornecimento e as medidas preventivas e protetivas atualmente em vigor, ainda podem interferir na capacidade de entrega de produtos de vendedores a compradores. Caso os serviços de entrega sofram atrasos ou interrupções, alterando a performance atual de forma significativa, as vendas brutas de mercadorias e a receitas da Companhia podem ser impactadas de forma desfavorável.

Fatores que poderiam afetar a predisposição dos consumidores em realizar compras não-essenciais incluem, dentre outros: condições comerciais em geral, níveis de emprego, taxas de juros, tributos, disponibilidade de crédito ao consumidor, confiança do consumidor em condições econômicas futuras, bem como riscos, e a percepção pública de riscos relacionados a epidemias ou pandemias como a própria Covid-19. No caso de uma desaceleração econômica prolongada ou recessão aguda, os hábitos de consumo podem ser adversamente afetados, impactando de forma desfavorável as receitas da Companhia.

Com o objetivo de minimizar os impactos econômicos a Administração da Companhia avaliou a Medida Provisória 1046/2021 de 27 de abril de 2021 divulgada pelo Governo Federal e decidiu adotar o Capítulo VIII – Postergação do recolhimento do FGTS, com parcelamento posterior em 04 meses a partir de setembro de 2021 sem encargos e atualizações.

A Companhia aderiu a postergação do FGTS para os meses de maio a julho de 2021 com recolhimentos em quatro parcelas no período de setembro a dezembro de 2021.

A Companhia monitora em tempo real a evolução das transações dos usuários para que possa identificar e reagir rapidamente a eventuais variações causadas por fatores externos. As ações da Companhia para minimizar os impactos relacionados ao Covid-19 foram:

- Reforço de comunicação com usuários sobre procedimentos adotados pela Enjoei;
- Incentivo da utilização da coleta em casa para os vendedores;
- Expansão da região de cobertura do serviço de coleta em casa;
- Alteração de 10 para 15 dias, o exercício de devolução de um produto por parte do comprador; e
- Simplificação do processo de reimpressão de etiqueta vencida.

O monitoramento da pandemia demonstrou que não há efeitos desfavoráveis no comportamento dos nossos consumidores, uma vez que o número de usuários se manteve crescente no exercício.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG) e de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Reconhecimento de receita: se a receita de intermediação da venda de produtos é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; e
- Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Perda esperada com *chargeback*: premissas em relação à estimativa de cancelamentos relacionadas a disputas, fraudes e desistência de compra por parte do usuário dentro do limite de tempo estabelecido.

Notas Explicativas**c) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, sendo esses itens materiais mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

6. Políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b) Receita de contrato com cliente

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos: **(1)** identificação dos contratos com os clientes; **(2)** identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; **(3)** determinação do preço da transação; **(4)** alocação do preço da transação à obrigação de *performance* previstas nos contratos e **(5)** reconhecimento da receita quando a obrigação de *performance* é atendida.

As estimativas de perda relacionadas ao *chargeback* são reconhecidos quando necessário juntamente ao atingimento da obrigação de *performance*, para representar o montante esperado de receitas pela Companhia sobre os serviços transferidos.

Notas Explicativas

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pela Companhia. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

A principal linha de serviço da Companhia está detalhada a seguir:

Receita de intermediação

A Companhia reconhece receita pela intermediação do comércio online (“*marketplace*”), por meio de sua plataforma virtual (site). A receita de intermediação é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita em um certo ponto no tempo, ocorrendo sete dias após a entrega dos produtos comercializados do vendedor ao comprador.

Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre a Companhia e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são identificadas.

Remuneração esperada e alocação da remuneração

A Companhia adota o procedimento de reconhecer receitas referentes à prestação de serviços de intermediação e publicidade mediante ao atendimento da obrigação de performance contratuais pelo valor que reflita o valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente. Dessa forma, a Companhia satisfaz a obrigação de performance em momento específico do tempo referente receita de intermediação e publicidade.

Contas a receber

O saldo do contas a receber é registrado e mantido no balanço patrimonial, pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e são registrados pelo valor da parcela da transação que corresponde a prestação de serviços de intermediação em cada venda.

As vendas efetuadas pela Companhia podem ser parceladas pelos clientes em até dez vezes por meio dos cartões de crédito conveniados, sendo o preço praticado nas vendas a prazo, nas vendas à vista.

c) Benefícios a empregados**(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

Notas Explicativas**d) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com a NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas Explicativas

**(ii) Imposto de renda e contribuição social diferido**

Os tributos diferidos, quando aplicável, são calculados sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, decorrentes das adições e exclusões efetuadas no resultado contábil para fins da determinação do resultado tributário. A Companhia não efetua o registro de imposto diferido sobre prejuízo fiscal em decorrência da ausência de histórico de rentabilidade.

f) Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	5 anos	5 anos
Benfeitorias em imóveis	(a)	(a)
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Direito de uso	(a)	(a)

(a) A depreciação das benfeitorias e do direito de uso é calculada pelo prazo contratual de utilização, conforme os contratos realizados pela Companhia que em média é de cinco anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis**(i) Reconhecimento e mensuração****Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

**Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Software (i)	05 anos	05 anos
Plataforma - site (ii)	05 anos	05 anos

(i) Refere-se a softwares adquiridos separadamente para uso nas funções administrativas e comerciais da Companhia;

(ii) Refere-se aos gastos incorridos na medida em que o conteúdo da plataforma é desenvolvido para outros fins que não sejam anunciar e promover os produtos e serviços, são de natureza semelhante à fase de desenvolvimento. As despesas incorridas nessas etapas são incluídas no custo da plataforma e reconhecido como um ativo intangível, uma vez que os gastos podem ser diretamente atribuídos ou alocados de forma razoável e consistente à preparação do site para a finalidade pretendida.

A plataforma foi reconhecida como um ativo intangível após o reconhecimento inicial, aplicando os requisitos da NBC TG 04 (R4) Ativo Intangível (IAS 38), sendo amortizado pelo período esperado de vida útil e benefício econômico da plataforma de cinco anos e avaliado por *impairment* quando e se houver indicativos para tal.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável de seus ativos de vida útil definida, e a revisão não resultou no reconhecimento de perda para redução ao valor recuperável.

O valor recuperável foi apurado com base no seu valor em uso, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado (FDC) com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração da Companhia.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

Taxa de desconto	15%
Taxa de crescimento na perpetuidade	7%

A taxa de desconto utilizada foi obtida por premissas da Administração da Companhia e sensibilizado o valor obtido pela metodologia do fluxo de caixa descontado frente à taxa de desconto em conjunto ao crescimento da perpetuidade.

Notas Explicativas

A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com as premissas de mercado.

O lucro operacional foi projetado utilizando premissas macroeconômicas de PIB e inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas, expectativas de desempenho e desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

i) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Notas Explicativas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Notas Explicativas



O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notas Explicativas**Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. A Companhia como parte de sua política de fluxo de caixa, procedeu com a antecipação dos recebíveis junto a operadora de meio de pagamento, da forma que reconhece o passivo antecipado e a despesa financeira auferida nesta operação, visto que, em essência tais antecipações tem característica de instrumento de dívida, em decorrência da não satisfação da obrigação de performance e consequentemente reconhecimento da receita. No exercício de 2021, a Companhia iniciou a implementação da migração das suas transações para outra operadora de meio de pagamento e partir de abril de 2021 não antecipou mais os recebíveis que agora constam devidamente no seu ativo com o *aging list* demonstrando o saldo do contas a receber. Na rubrica adiantamentos de clientes, são registrados os valores recebidos e não faturados que segue o critério do reconhecimento da receita conforme a Nota Explicativa nº 6 (b) (i).

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j) Capital social**Ações**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme a NBC TG 32 (R4) (IAS 12).

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**(i) Ativos financeiros não-derivativos****Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda por *chargeback* e disputas, estas perdas são reconhecidas na alocação do preço pago no reconhecimento da receita.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Notas Explicativas

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

m) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBC TG 06 (R3) / IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento na rubrica "Arrendamento" no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**n) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), nos termos da NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme aplicável às companhias abertas, enquanto para fins de IFRS, representam informação suplementar, como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

p) Reclassificação nas demonstrações do resultado e do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

A administração da Companhia reclassificou as demonstrações do resultado e do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em decorrência das despesas provenientes da antecipação de recebíveis no montante de R\$ 2.583 mil, anteriormente apresentados como custo do serviço prestado, para despesa financeira, em virtude de sua natureza e reclassificou apenas na demonstração do resultado as despesas de depreciação e amortização no montante de R\$ 6.779 mil, anteriormente apresentadas como despesas gerais e administrativas, para serem apresentadas em rubrica específica denominada de despesas de depreciação e amortização. As citadas reclassificações não alteraram o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Companhia ou os demais elementos destas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

**q) Novas normas e pronunciamentos ainda não vigentes**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Não se espera que as seguintes novas ou alteradas normas tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- 1º de janeiro de 2022 – Contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações ao NBC TG 25 (R1)/IAS 37);
- 1º de janeiro de 2022 – Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- 1º de janeiro de 2022 – Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao NBC TG 27 (R4) /IAS 16);
- 1º de janeiro de 2022 – Referências à estrutura conceitual (alterações ao NBC TG 15/ IFRS 3); e
- 1º de janeiro de 2023 – Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao NBC TG 26 (R4)/IAS 1 e NBC TG 23/IAS 8).

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa geral	1	1
Bancos	13.365	62
Aplicações financeiras	369.176	486.644
Total	382.542	486.707

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram em média 115,22% e 99% do CDI, respectivamente.

8. Aplicações financeiras vinculadas

	31/12/2021	31/12/2020
Reserva para aquisição de mídia (i)	9.193	16.316
Caução de aluguel	333	333
Total	9.526	16.649
Circulante	9.193	16.316
Não circulante	333	333

- (i) Em 12 de dezembro de 2018 e 10 de junho de 2020, a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos sobre consumo de mídia com a Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo"), parte relacionada, conforme Nota Explicativa nº 19, item (c), que estabeleceu termos e condições para a utilização de espaços publicitários na Globo no montante de R\$ 21.500 e R\$ 15.000, respectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo vinculado para aquisição de mídia é de R\$ 9.193 (R\$ 16.316 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas



9. Contas a receber

	31/12/2021	31/12/2020
Operadora de meios de pagamentos	16.474	-
(-) Perda estimada com <i>chargeback</i>	(473)	-
Total	16.001	-

A Companhia registrou contas a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em virtude da migração do processamento das transações de venda para outra operadora de meios de pagamentos, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 todas as comissões de intermediação eram automaticamente antecipadas, e conseqüentemente não resultavam saldos de contas a receber.

As perdas estimadas com *chargeback* se referem ao montante de perdas calculadas sobre as receitas de intermediação e foram registradas como componente da receita de intermediação, reduzindo a remuneração que a Companhia esperava receber em troca dos serviços prometidos.

A movimentação da perda estimada com *chargeback* é como segue:

31/12/2019 (i)	(212)
(Ingressos)	(157)
31/12/2020 (i)	(369)
(Ingressos)	(104)
31/12/2021	(473)

(i) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a perda esperada com *chargeback* foi apresentada no passivo circulante (Nota Explicativa nº 16), em decorrência da ausência de contas a receber não antecipadas.

A composição do contas a receber por idade de vencimento (a vencer) é como segue:

A vencer:	
Até 30 dias	4.813
Entre 31 e 60 dias	2.844
Entre 61 e 90 dias	2.653
Entre 91 e 120 dias	1.727
Entre 121 e 150 dias	1.514
Entre 151 e 180 dias	1.092
Acima de 181 dias	1.831
Total	16.474

10. Impostos a recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
PIS (i)	789	545
Cofins (i)	2.765	1.861
Saldo Negativo de IRPJ (ii)	3.701	596
IRPJ/ CSLL pago a maior	321	321
Outros	114	55
Total	7.690	3.378

(i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 temos créditos registrados de PIS e Cofins decorrentes da atividade operacional da Companhia, que estão registrados no resultado nas linhas de (i) custo dos serviços prestados, (ii) despesas publicitárias e (iii) despesas gerais e administrativas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, além dos créditos decorrentes da atividade operacional, a Administração da Companhia registrou créditos extemporâneos de PIS e Cofins sobre gastos de propaganda e marketing e logística dos exercícios de 2017, 2018 e 2019; e

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de IRPJ retido está relacionado com o imposto de renda retido sobre os rendimentos dos volumes resgatados das aplicações financeiras.

Notas Explicativas



11. Imobilizado

Conciliação do valor contábil

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	643	1.750	400	-	3.226	6.019
Adições	961	-	-	-	-	961
Em 31 de dezembro de 2020	1.604	1.750	400	-	3.226	6.980
Adições	1.790	71	163	2.020	6.505	10.549
Baixas (i)	-	-	-	(2.020)	(245)	(2.265)
Em 31 de dezembro de 2021	3.394	1.821	563	-	9.486	15.264
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	(282)	(242)	(87)	-	(660)	(1.271)
Depreciação	(135)	(421)	(37)	-	(773)	(1.366)
Em 31 de dezembro de 2020	(417)	(663)	(124)	-	(1.433)	(2.637)
Depreciação	(521)	(422)	(40)	-	(1.309)	(2.292)
Baixas (i)	-	-	-	-	245	245
Em 31 de dezembro de 2021	(938)	(1.085)	(164)	-	(2.497)	(4.684)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2020	1.187	1.087	276	-	1.793	4.343
Em 31 de dezembro de 2021	2.456	736	399	-	6.989	10.580

(i) O saldo na linha de baixas se refere ao cancelamento da reforma no Escritório de Barueri, com devida baixa nas imobilizações em andamento.

12. Intangível

Conciliação do valor contábil

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Softwares	Plataforma - site	Total
Custo			
Em 31 de dezembro de 2019	14	24.409	24.423
Adições	-	7.671	7.671
Baixas	(14)	-	(14)
Em 31 de dezembro de 2020	-	32.080	32.080
Adições	64	32.958	33.022
Em 31 de dezembro de 2021	64	65.038	65.102
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2019	(10)	(8.920)	(8.930)
Amortização	-	(5.423)	(5.423)
Baixa	10	-	10
Em 31 de dezembro de 2020	-	(14.343)	(14.343)
Amortização	(5)	(8.187)	(8.192)
Em 31 de dezembro de 2021	(5)	(22.530)	(22.535)
Valor contábil líquido			
Em 31 de dezembro de 2020	-	17.737	17.737
Em 31 de dezembro de 2021	59	42.508	42.567

Notas Explicativas



13. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Frete e logística	6.477	4.984
Publicidade e propaganda terceiros	6.463	3.130
Serviços de hospedagem do site e tecnologia	2.978	1.176
Publicidade e propaganda Grupo Globo - Nota Explicativa nº 19	66	-
Consultorias (i)	1.530	2.053
Aquisição de imobilizado	1.961	545
Outros	591	572
Total	20.066	12.460

(ii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo é composto substancialmente com a prestação de serviço de consultoria de planejamento estratégico. Para o exercício findo em 31 de dezembro 2020, a prestação de serviços advocatícios, auditoria e consultorias incorridos estão relacionados a elaboração da oferta pública de ações da Companhia.

14. Antecipação de recebíveis

	31/12/2021	31/12/2020
Antecipação de recebíveis	-	6.507
Total	-	6.507

As antecipações junto a operadora de meios de pagamentos WireCard, são efetuadas a uma taxa de 140% da Selic e possuem característica de endividamento, em decorrência do direito de regresso.

A extinção de saldo de antecipação dos recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 quando comparado com o exercício de 31 de dezembro de 2020 ocorreu devido a: (i) migração do processamento das transações de meios de pagamentos para uma nova operadora, objetivando maior eficiência operacional e financeira sobre as operações de pagamentos da plataforma; e (ii) suspensão da antecipação de recebíveis junto a nova operadora.

A seguir consta o valor contábil das despesas financeiras dos exercícios associados às antecipações dos recebíveis praticadas junto às operadoras de meios de pagamentos:

	31/12/2021	Reclassificado (i) 31/12/2020
Valor contábil da despesa financeira	(4.650)	(3.202)

15. Adiantamentos de clientes

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	2.597	-
Total	2.597	-

Os adiantamentos de clientes são representados por recebimentos de transações ocorridas, já recebidas e ainda não faturadas, para as quais não foram cumpridas as obrigações de performance para o reconhecimento da receita.

Notas Explicativas



16. Outras contas a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos de terceiros (i)	4.969	3.359
Perdas estimadas com <i>chargeback</i> (ii)	-	369
Outros	119	12
Total	5.088	3.740

- (i) Referem-se às transações em disputa entre compradores e vendedores usuários da plataforma, e que estão sendo custodiados pela Companhia até seu devido encerramento. A Companhia sempre empenha esforços para identificação da parte vencedora e correta destinação dos respectivos recursos;
- (ii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as perdas estimadas com *chargeback* se referem ao montante de perdas calculadas sobre as receitas de intermediação e foram registradas como componente da receita de intermediação, reduzindo a remuneração que a Companhia esperava receber em troca dos serviços prometidos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a perda esperada com *chargeback* está apresentada junto ao contas a receber que a originou conforme Nota Explicativa nº 9.

17. Obrigações sociais e trabalhistas e obrigações tributárias

a) Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	4.390	1.774
Provisão de férias	3.536	1.385
INSS a recolher	928	440
FGTS a recolher	281	111
Outros	36	40
Total	9.171	3.750

O aumento está relacionado ao crescimento do quadro de colaboradores da Companhia e reajuste anual da remuneração estabelecido em acordo coletivo (dissídio salarial).

b) Obrigações tributárias

	31/12/2021	31/12/2020
ISS a recolher	256	668
Cide a recolher	9	289
IRPJ a recolher	-	50
CSLL a recolher	-	26
Impostos retidos a recolher (PCC alíquota 4,65%)	42	111
Outros	40	39
Total	347	1.183

Notas Explicativas



18. Arrendamento

A Companhia efetua o arrendamento de alguns imóveis (unidades administrativas e centro de distribuição). Os arrendamentos dos imóveis são classificados como conjuntos (tanto o terreno como suas edificações) e normalmente duram 05 anos, com opção de renovação do arrendamento após este exercício. Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve adição de dois novos contratos:

(i) novo escritório da Companhia em Barueri/SP; **(ii)** novo centro de distribuição em Cabreúva/SP para expansão das operações do Enjoei Pro.

As informações sobre arrendamentos, para os quais a Companhia é o arrendatário, são apresentadas a seguir:

i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 11).

Arrendamento de imóveis

Saldo em 31/12/2019	2.566
Despesa de depreciação do exercício	(773)
Saldo em 31/12/2020	1.793
Adição - novos contratos	6.505
Baixa	(245)
Despesa de depreciação do exercício	(1.309)
Baixa depreciação	245
Saldo em 31/12/2021	6.989

ii) Valores reconhecidos no resultado

	31/12/2021	31/12/2020
Juros sobre arrendamento	519	169

iii) Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variam de 5,71% a 7,67% a.a., sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. O cronograma de pagamento dos arrendamentos é conforme segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamento de imóveis	8.687	2.121
(-) Encargos financeiros futuros	(934)	(202)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	7.753	1.919
Curto prazo	2.148	731
Longo prazo	5.605	1.188

Notas Explicativas



A movimentação do passivo de arrendamento é conforme segue:

31 de dezembro de 2019	2.674
(-) Juros incorridos	169
(+) Pagamentos de principal e juros	(924)
31 de dezembro de 2020	1.919
(+) Adição	6.505
(-) Juros incorridos	519
(+) Pagamentos de principal e juros	(1.190)
31 de dezembro de 2021	7.753

iv) Cronograma de vencimento

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento de longo prazo é conforme segue:

A vencer em 2023	1.710
A vencer em 2024	1.462
A vencer em 2025	1.543
A vencer em 2026	890
Total	5.605

v) Potencial direito de PIS e Cofins

Indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.167	1.110
PIS/Cofins potencial (9,25%)	108	103

vi) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no exercício de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA acumulado dos últimos doze meses, é de 10,06%, e representam os seguintes montantes:

Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Fluxo real	31/12/2021	Fluxo real	31/12/2021
Direito de uso	6.989	Passivo de arrendamento	7.753
Depreciação	(1.309)	Despesa financeira	(519)

Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Fluxo inflacionado	31/12/2021	Fluxo inflacionado	31/12/2021
Direito de uso	7.692	Passivo de arrendamento	8.533
Depreciação	(1.441)	Despesa financeira	(571)

Notas Explicativas



19. Partes relacionadas

a) Mútuo com partes relacionadas

	31/12/2021	31/12/2020
Mútuo com partes relacionadas (i)	110	-
Total	110	-

(i) Mútuo realizado com empresa relacionada a um dos acionistas da Companhia, em virtude de acordo celebrado para aquisição de quotas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração da administração (i)	51.252	16.923
Total	51.252	16.923

(i) O aumento da remuneração da administração refere-se substancialmente ao plano de remuneração em ações no valor de R\$ 43.828.

c) Outras operações com partes relacionadas

Media for equity – Grupo Globo

Em 12 de dezembro de 2018, a Ithaca Investments Ltd. (“Ithaca”), afiliada da Globo Comunicações e Participações S.A. (“Globo”), e a Enjoei Ltd. (“Enjoei Holding”), detentora à época, de 99,99% do capital da Companhia, celebraram um contrato de compra e venda de ações, pelo qual a Ithaca adquiriu 6.368.615 ações do capital social da Enjoei Ltd, tornando-se, portanto, acionista indireto da Companhia.

Em 12 de dezembro de 2018 e 10 de junho 2020, a Companhia e a sociedade Globo Comunicações e Participações S.A. (“Globo”), afiliada da Ithaca Investments Ltd. (“Ithaca”), celebraram memorandos de entendimento, no qual estabeleceram termos e condições para a aquisição, com base em condições e preços estabelecidos em tais contratos, da Globo ou de suas afiliadas, espaços publicitários nos valores de R\$ 21.500 e R\$ 15.000, respectivamente, para inserção/veiculação de comerciais/anúncios dos serviços, marcas e/ou produtos, sobre as inserções de mídia a seguir discriminadas:

- i) Inserção na TV Globo (TV Aberta);
- ii) Inserção na Globosat (TV Fechada);
- iii) Inserção na Editora Globo (jornais e revistas); e
- iv) Mídias digitais.

Em 22 de setembro de 2020, a Ithaca Investments Ltd. (“Ithaca”) transferiu para a Aram, LLC as ações que detinha da Companhia, passando a Aram, LLC a ser o acionista titular dessas ações.

Em 05 de maio de 2021, a Companhia e a Globo junto com suas afiliadas, firmaram o 1º aditivo ao Memorando de Entendimentos do qual estabeleceram que o prazo para veiculação/inserção de anúncios comerciais, de serviços, marcas e produtos da Companhia será de 30 meses, contados da data da celebração do memorando de entendimentos, podendo ser prorrogados por mais 12 meses.

O quadro a seguir sumariza as transações e saldos de balanço com as partes relacionadas sobre este contrato:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Reserva para compra de mídia	9.193	16.316
Passivos - Publicidade e propaganda Grupo Globo	66	-
Despesas - Publicidade e propaganda Grupo Globo	7.123	10.756

Notas Explicativas



20. Provisões para contingências

Processos com risco de perda provável

A Companhia está envolvida em assuntos legais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos de natureza tributários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nestes temas como: **(i)** prováveis, **(ii)** possíveis ou **(iii)** remotos. As provisões registradas em relação a tais discussões são determinadas pela Administração da Companhia com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis constituídas de acordo com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 347 (líquido das reversões ocorridas no exercício), totalizando o saldo de R\$ 2.712 de provisões para contingências (R\$ 2.365 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação das provisões para riscos tributários e cíveis ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

	Cível	Tributária	Total
Saldo em 31/12/2019	70	2.151	2.221
Provisão	123	95	218
Reversão	(74)	-	(74)
Saldo em 31/12/2020	119	2.246	2.365
Provisão	446	619	1.065
Reversão	(368)	(350)	(718)
Saldo em 31/12/2021	197	2.515	2.712

Processos com risco de perda possível

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia e classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 7.704 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 156 em 31 de dezembro de 2020), nos quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Inquéritos policiais em curso

Inquérito Policial nº 5003298-73.2020.4.03.6181

Em 15 de maio de 2020, a Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal em São Paulo ("DELEFAZ") instaurou inquérito policial para apurar a venda de cigarros eletrônicos por usuários na plataforma da Companhia.

A Companhia já prestou esclarecimentos sobre o funcionamento da plataforma e fez prova de que os anúncios de cigarro eletrônico listados por seus usuários já haviam sido retirados da mesma, em que pese que tal manifestação da Companhia ainda não tenha sido acostada nos autos do inquérito. Até 31 de dezembro de 2021, os ofícios foram expedidos e a Companhia aguardava outras providências relacionadas a outras empresas listadas no inquérito.

Inquérito Policial nº 0081324-32.2018.8.26.0050

Em 17 de julho de 2018, foi instaurado pela 2ª Delegacia de Polícia de Investigações sobre Infrações inquérito Policial para apurar suposta prática de indução do consumidor a erro por via de indicação ou afirmação falsa sobre a natureza e qualidade de um bem ou serviço. A Companhia já atendeu às determinações legais requeridas, prestando todos os esclarecimentos necessários, demonstrando todos os detalhes da operação de sua plataforma e os seus Termos e Condições de Uso, que atestam que a Companhia é uma plataforma para a promoção de compra e venda de produtos de origem lícita e que veta veementemente a comercialização de produtos de caráter duvidoso e/ou ilícito.

Notas Explicativas



Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aguardava o retorno de carta precatória expedida para intimação e oitiva da consumidora.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 13 de maio 2021, na Reunião do Conselho de Administração (RCA), os acionistas aprovaram o aumento de capital no montante de R\$ 1.265, representado por 2.387.401 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Desta forma, em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 631.865. Considerando os custos de transação na emissão de ações no valor de R\$ 40.359 conforme requerido pela NBC TG 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, o montante totaliza R\$ 591.506, representado por 197.855.783 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, quando houver ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a lei das sociedades por ação.

c) Prejuízo por ação

Apresentamos a seguir o cálculo do prejuízo por ação:

	31/12/2021	31/12/2020
Numerador básico		
Prejuízo do exercício	(118.785)	(31.125)
Denominador		
Média ponderada de ação - básica	196.992	57.421
Prejuízo básico por ação em (R\$)	(0,6030)	(0,5420)

As opções de ações não foram incluídas no cálculo do resultado por ação diluído, porque são antidiluidores para o prejuízo do exercício. Não há outros instrumentos diluidores a serem considerados.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

i) Primeiro programa de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2020, os acionistas da Companhia aprovaram o Plano de Opções, cujo objeto é a outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia aos administradores e/ou empregados da Companhia ou de outra(s) sociedade(s) sob o seu controle, que venham a ser escolhidos como pessoas elegíveis a critério do Conselho de Administração para participar do Plano Opções. O Plano prevê a abrangência de até 14.172.550 opções, as quais darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa. As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Notas Explicativas



Lote	Data da outorga	Prêmio estimado (em reais)	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livre de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	05/11/2020	9,33	0,53	26,95%	2,25%	2.387.403	22.265
Segundo	05/11/2020	9,35	0,53	26,95%	3,44%	2.387.403	22.314
Terceiro	05/11/2020	9,38	0,53	26,95%	4,87%	2.387.403	22.395
Quarto	05/11/2020	9,42	0,53	26,95%	5,94%	2.387.403	22.488
Total						9.549.613	89.462

- (a) Em virtude de a Companhia não possuir histórico extenso de negociação na bolsa de valores, foi utilizada a volatilidade com base no índice B3;
- (b) Refere-se à taxa Selic esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote; e
- (c) Valor justo do total do Plano de Opção de Compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da Opção de Compra de ações pela quantidade de ações total do plano.

ii) Segundo programa de opção de compra de ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de março de 2021, foi deliberado o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020, autorizando a administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga de até 940.000 opções de ações distribuídas aos beneficiários, as quais darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa.

O cancelamento do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2021, de modo que todas as opções outorgadas no âmbito deste programa foram automaticamente extintas.

As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado (em reais)	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livre de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	14/03/2021	De 4,21 até 4,59	10,25	23,28%	de 4,72% até 5,62%	141.000	324
Segundo	14/03/2021	De 4,94 até 5,26	10,25	23,28%	de 5,68% até 6,26%	141.000	382
Terceiro	14/03/2021	De 6,09 até 6,33	10,25	23,28%	de 5,95% até 7,05%	282.000	984
Quarto	14/03/2021	De 6,98 até 7,16	10,25	23,28%	de 6,93% até 7,42%	376.000	1.572
Total						940.000	3.262

- (a) Em virtude de a Companhia não possuir histórico extenso de negociação na bolsa de valores, foi utilizada a volatilidade com base no índice B3;
- (b) Refere-se à taxa Selic esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote; e
- (c) Valor justo do total do Plano de Opção de Compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da Opção de Compra de ações pela quantidade de ações total do plano.

Notas Explicativas



iii) Terceiro programa de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2021, foi deliberado o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020, autorizando a administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga de até 1.440.000 opções de ações distribuídas aos beneficiários, as quais darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa. As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado (em reais)	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livre de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	29/10/2021	0,93	5,06	70,23%	11,75%	288.000	269
Segundo	29/10/2021	1,53	5,06	70,23%	12,06%	288.000	441
Terceiro	29/10//2021	1,96	5,06	70,23%	11,93%	432.000	848
Quarto	29/10/2021	2,30	5,06	70,23%	11,94%	432.000	994
Total						1.440.000	2.552

- (a) A volatilidade foi calculada a partir do histórico de negociação das ações da Companhia na bolsa de valores B3;
- (b) Refere-se à taxa Selic esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote; e
- (c) Valor justo do total do Plano de Opção de Compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da Opção de Compra de ações pela quantidade de ações total do plano.

Exercício das opções já outorgadas

O exercício de carência para o exercício das opções outorgadas é conforme a seguir:

1º Plano:

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	25%	06 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO
2º lote	25%	18 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO
3º lote	25%	30 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO
4º lote	25%	42 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO

2º Plano:

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	15%	18 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO, ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
2º lote	15%	24 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO, ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
3º lote	30%	36 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
4º lote	40%	48 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.

Notas Explicativas

**3º Plano:**

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	20%	12 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração.
2º lote	20%	24 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração.
3º lote	30%	36 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração.
4º lote	30%	48 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração.

Em 2021, foram exercidas 2.387.401 de ações referentes ao primeiro lote, do primeiro plano de opções de ações, sendo o preço do exercício de R\$ 0,53 (cinquenta e três centavos) por ação, perfazendo o total de R\$ 1.265 que foi integralizado conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21 (a).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total das despesas reconhecidas para os programas do plano de remuneração em ações, somam R\$ 46.070 (R\$ 45.694 do primeiro programa, R\$ 334 do segundo programa e R\$ 42 do terceiro programa). O saldo apresentado encontra-se registrado no patrimônio líquido e está classificado na rubrica plano de remuneração em ações.

22. Imposto de renda e contribuição social

Para os prejuízos fiscais incorridos, a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos, no montante acumulado de R\$ 52.435 e R\$ 28.530, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

23. Receita

A Companhia gera receita principalmente pela intermediação da venda de produtos relacionados em seu portal.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de intermediação	121.215	94.070
Impostos sobre as receitas	(15.075)	(14.463)
Total	106.140	79.607

Notas Explicativas



24. Custos e despesas por natureza

	31/12/2021	31/12/2020 (Reclassificado)
Frete e logística (iii)	(65.021)	(42.235)
Salários e encargos (iv)	(25.349)	(11.642)
Plano de remuneração em ações (i)	(46.070)	(11.540)
Taxas de transação	(8.089)	(6.888)
Serviços de tecnologia	(14.264)	(7.577)
Marketing e comunicação (ii)	(57.197)	(21.967)
Consultorias e outsourcing	(6.964)	(1.857)
Provisão para contingências	(347)	(205)
Despesas com escritório	(2.993)	(1.527)
Depreciação e amortização	(10.484)	(6.779)
Créditos extemporâneos	-	4.040
Outras (despesas) receitas	(4.440)	34
Total	(241.218)	(108.143)
Custo dos serviços prestados	(78.368)	(48.837)
Despesas publicitárias	(57.197)	(21.967)
Gerais e administrativas	(91.392)	(30.615)
Depreciação e amortização	(10.484)	(6.779)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.777)	55
Total	(241.218)	(108.143)

- (i) As informações do Plano de outorga de opção de compra de ações, metodologia de cálculo e principais premissas utilizadas para o registro das despesas relacionadas ao plano de remuneração em ações, estão apresentados na Nota Explicativa nº 21 (d);
- (ii) O aumento das despesas com marketing e comunicação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorre em decorrência da estratégia da Companhia para ampliação da base de usuários vendedores e compradores, combinados com as estratégias de marca e audiência;
- (iii) O aumento dos custos com frete e logística para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão relacionados ao aumento das receitas (volume) e campanhas de frete grátis implementadas como estratégia da Companhia;
- (iv) O aumento dos salários e encargos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está relacionado ao crescimento do quadro de colaboradores da Companhia.

Notas Explicativas



25. Resultado financeiro líquido

	31/12/2021	31/12/2020 (Reclassificado)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	21.676	2.159
Descontos obtidos	18	1
Variação cambial ativa	39	72
Outras receitas	67	10
Total das receitas financeiras	21.800	2.242
Despesas financeiras		
Juros sobre antecipações	(4.650)	(3.202)
Despesas bancárias	(196)	(391)
Juros sobre empréstimos	-	(678)
Variação cambial passiva	(82)	(83)
Juros sobre arrendamento	(519)	(169)
Outras despesas	(60)	(319)
Total das despesas financeiras	(5.507)	(4.842)
Resultado financeiro líquido	16.293	(2.600)

26. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas



A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira. Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, antecipações de recebíveis e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	31/12/2021
			Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	382.542	-	382.542
Aplicações financeiras vinculadas	9.526	-	9.526
Contas a receber	-	16.001	16.001
Adiantamentos	-	719	719
Total	392.068	16.720	408.788
Passivos			
Fornecedores	-	20.066	20.066
Arrendamento	-	7.753	7.753
Adiantamentos de clientes	-	2.597	2.597
Outras contas a pagar	-	5.088	5.088
Total	-	35.504	35.504

	Valor justo	Custo amortizado	31/12/2020
			Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	486.707	-	486.707
Aplicações financeiras vinculadas	16.649	-	16.649
Adiantamentos	-	107	107
Total	503.356	107	503.463
Passivos			
Fornecedores	-	12.460	12.460
Arrendamento	-	1.919	1.919
Antecipações de recebíveis	-	6.507	6.507
Outras contas a pagar	-	3.740	3.740
Total	-	24.626	24.626

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Notas Explicativas

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	31/12/2021	31/12/2020
Ativos - Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa	382.542	486.707
Aplicações financeiras vinculadas	9.526	16.649
Adiantamentos	719	107
Total	392.787	503.463

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

i) Risco de crédito

Operações fraudulentas

O risco por operações fraudulentas via cartão de crédito é assumido pela Companhia, visto que os pagamentos efetuados com cartão de crédito não possuem verificação de titularidade, por se tratar de transação online. Uma falha no controle adequado de operações fraudulentas de cartão de crédito poderá gerar reembolsos a serem efetuados pela Companhia. No caso de constatação de risco iminente de não realização deste ativo, a Companhia registra provisões para trazê-lo ao seu valor provável de realização. O percentual médio dessas perdas é de 0,49% sobre as receitas de intermediação e não são considerados relevantes para a Companhia.

Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras (mantidas como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) no montante de R\$ 378.702, mantidos em bancos e instituições financeiras de primeira linha. A Companhia considera que as aplicações financeiras são de baixo risco com base no ranking de avaliação das instituições financeiras. Não foram identificadas provisões para perdas sobre as aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

**ii) Risco de mercado**

Os negócios da Companhia dependem principalmente de usuários que listam e compram produtos na plataforma online da Companhia. A Companhia depende principalmente da atividade comercial e financeira que seus usuários geram. A Companhia não escolhe quais itens serão listados, nem estabelece preços ou outras decisões relacionadas aos produtos e serviços comprados e vendidos em sua plataforma. Portanto, os principais direcionadores dos negócios da Companhia estão fora de seu controle e a Companhia depende da preferência contínua de milhões de usuários individuais por seus serviços online.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Empresa apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros para as aplicações financeiras contratadas e atreladas a variação do CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da empresa. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras, utilizando fundamentalmente os dados.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Empresa na gestão financeira.

Instrumento financeiro	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/2021	Cenário razoavelmente possível	Exposição
Aplicações financeiras					
liquidez imediata	CDI	4,42%	369.176	11,25%	41.532
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	4,42%	9.526	11,25%	1.072
Exposição					42.604

27. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis são regularmente revistas pela Administração da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento operacional, que são as intermediações e, portanto, considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

Notas Explicativas**28. Transação não caixa**

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

Transações de investimento	31/12/2021
Adição de direito de uso	(6.505)
Transações de financiamento	31/12/2021
Passivo de arrendamento - novos contratos	6.505

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou transações não caixa relacionadas as atividades de financiamento e investimento.

29. Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui cobertura de seguros de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores (“D&O”), visando garantir aos administradores, diretores e conselheiros, além de empregados da Companhia. O valor total do prêmio do seguro contratado foi de R\$ 119 mil, com limite máximo de garantia, no valor de R\$ 30.000.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

30. Acordos celebrados

Em 09 de dezembro de 2021, conforme recomendação de seu Conselho de Administração, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de 95% das quotas da Gringa Intermediação de Negócios Ltda., a consumação da aquisição está ainda sujeita a determinadas condições precedentes usuais nesse tipo de operação. A Companhia submeterá a aquisição à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (“AGE”), a ser oportunamente convocada.

31. Eventos subsequentes

Em 18 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração deliberou a implantação do Quarto Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, na forma do Plano de Outorga de Opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DE ATIVIDADES E PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021 DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA ENJOEI S.A. (2021)

O Comitê de Auditoria da Enjoei S.A. (“**Companhia**” ou “**Enjoei**”) (“**Comitê**”) é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, de funcionamento permanente, instalado em 31 de agosto de 2020, nos termos da Resolução CVM nº 23/2021 (“**Resolução CVM 23**”) e do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O funcionamento do Comitê teve início em 6 de novembro de 2020, quando da entrada em vigor do Contrato de Participação do Novo Mercado celebrado entre a Companhia e a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

O Comitê é composto por 3 (três) membros. Dois deles, o Sr. Marco Provetti e a Sra. Helena Turola de Araujo Penna, foram eleitos em 1º de outubro de 2020, enquanto a Sra. Ana Paula Wirthmann foi eleita em 3 de março de 2022, em substituição ao Sr. Matheus Ximenes Pinho, que renunciou ao cargo naquela data. Todos os membros são independentes, nos termos da Resolução CVM 23, sendo 1 (um) deles Conselheiro Independente nos termos do Regulamento do Novo Mercado, a Sra. Helena Turola de Araujo Penna. Por sua vez, o Sr. Marco Provetti é o membro especialista em assuntos de contabilidade societária, nos termos da Resolução CVM 23.

De acordo com seu Regimento Interno, cabe ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Companhia, pelo cumprimento de requisitos legais e regulatórios atinentes ao escopo de sua atuação, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente contratadas pela Companhia, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A Grant Thornton (“**Auditor Independente**”) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e as regras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O Auditor Independente é igualmente responsável pela revisão especial das informações financeiras trimestrais (ITRs) enviadas para a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O relatório do Auditor Independente reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e pelo Financial Accounting Standards Board (FASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA EM 2021:

O Comitê reuniu-se 7 vezes no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- (a) realização de reunião com a área operacional da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais mudanças realizadas na estrutura de atendimento e acompanhamento dos resultados e planejamento para curto/médio prazo;
- (b) apresentação da metodologia utilizada para análise dos controles internos, apresentação do escopo definido e o status dos processos analisados. Os processos definidos nesta abordagem de trabalho em 2021 incluíram: faturamento; meios de pagamento; segurança da informação; carta de controles internos da Grant Thornton (“CI”); SAP e política e procedimentos;
- (c) acompanhamento e revisão do processo de classificação do ativo intangível;
- (d) acompanhamento da implementação dos pontos elencados na carta de CI;
- (e) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os Auditores Independentes para discussão das informações do ITR referente aos 3 (três) primeiros trimestres de 2021 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- (f) acompanhamento das atividades do canal de denúncias da Companhia.

CONCLUSÃO E PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021:

Os membros do Comitê de Auditoria do Enjoei S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório preliminar do Auditor Independente e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton, e após discussões, opinaram, por unanimidade, sem qualquer ressalva, que referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Barueri, 15 de março de 2022

Marco Antônio André Provetti

Coordenador do Comitê de Auditoria do
Enjoei S.A.

Helena Turola de Araújo Penna

Membro do Comitê de Auditoria do
Enjoei S.A.

Ana Paula Wirthmann

Membro do Comitê de Auditoria do
Enjoei S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da Enjoei S.A. São Paulo – SP Opinião Examinamos as demonstrações contábeis da Enjoei S.A. (anteriormente denominada Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.) (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Reconhecimento de receita de intermediação - Notas Explicativas no 6 item “b” e no 23 Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria Conforme descrito na Nota Explicativa no 23 – “Receita”, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu receita líquida no montante de R\$ 106.140 mil, proveniente da prestação de serviços de intermediação de vendas, que ocorrem por meio do seu site e são liquidadas junto a uma empresa terceira de meios de pagamento, que processa e liquida as transações realizadas pelos clientes. A receita é reconhecida após o recebimento e aceite do produto pelo comprador, atendendo e cumprindo, desta forma, a obrigação de performance. Além disto, a acuracidade do reconhecimento das receitas e identificação das transações financeiras junto às empresas de meios de pagamento dependem de processos digitais que envolvem grande volume de análises e conciliações através de dados manuais para a identificação do pagamento efetuado pelo comprador e constatação pela Companhia do cumprimento da obrigação de performance. Esse assunto foi considerado novamente relevante e, portanto, uma área de risco para nossa auditoria, devido à magnitude dos montantes relacionados, além da dependência de controles manuais relacionados à iniciação, autorização, registro e determinação do momento em que a Companhia satisfaz a obrigação de performance. Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- avaliamos e atualizamos nosso entendimento sobre os principais controles internos relacionados aos processos de iniciação, autorização, registro e conciliação das receitas de intermediação;
- avaliamos o desenho dos controles gerais de Tecnologia da Informação (TI);
- com o auxílio de nossos especialistas de Tecnologia da Informação (TI), obtivemos os registros das operações analíticas das vendas junto ao banco de dados da Companhia e efetuamos a identificação dos recebimentos por meio do confronto eletrônico com a base de recebimentos da empresa de meio de pagamento;
- testamos o reconhecimento da receita de intermediação (cumprimento da obrigação de performance) por meio da análise sobre a data de recebimento do produto e aceite do cliente;
- efetuamos procedimentos de confirmação de saldos junto à operadora de meio de pagamento e avaliamos os critérios para constituição de perdas esperadas sobre as transações de vendas com cartão de crédito ou débito (chargebacks). Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Companhia para registro da receita de intermediação, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2. Avaliação do teste de redução ao valor recuperável de ativos com vida útil definida – Notas Explicativas no 6 item “h”, no 11 e no 12 Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria Conforme descrito nas Notas Explicativas no 11 – “Imobilizado” e no 12 – “Intangível”, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis determinados ativos de vida útil definida nos montantes de R\$ 10.580 mil e R\$ 42.567 mil, respectivamente. Os ativos em questão são compostos por ativos imobilizados, como máquinas e equipamentos, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios e direito de uso de imóveis arrendados, e ativos intangíveis, como softwares e a plataforma (site) desenvolvido internamente, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração a geração de fluxo de caixa futuro entre outras premissas. Com base em julgamentos e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de fluxo de caixa futuro que suporte a realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis à época das respectivas avaliações, razão pela qual, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria. Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade e controles operacionais;
- envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas considerando cenários de estresses sobre as projeções econômicas;
- desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimento econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado observáveis;
- avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis os valores registrados, os critérios e premissas adotados pela Companhia e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos Demonstração do valor adicionado A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas

com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditorA administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeisA administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeisNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:• identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;• obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;• avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;• concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;• avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 24 de março de 2022 Régis Eduardo Baptista dos Santos CT CRC 1SP-255.954/O-0 Grant Thornton Auditores Independentes CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DE ATIVIDADES E PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021 DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA ENJOEI S.A. (2021) O Comitê de Auditoria da Enjoei S.A. ("Companhia" ou "Enjoei") ("Comitê") é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, de funcionamento permanente, instalado em 31 de agosto de 2020, nos termos da Resolução CVM nº 23/2021 ("Resolução CVM 23") e do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O funcionamento do Comitê teve início em 6 de novembro de 2020, quando da entrada em vigor do Contrato de Participação do Novo Mercado celebrado entre a Companhia e a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O Comitê é composto por 3 (três) membros. Dois deles, o Sr. Marco Provetti e a Sra. Helena Turola de Araujo Penna, foram eleitos em 1º de outubro de 2020, enquanto a Sra. Ana Paula Wirthmann foi eleita em 3 de março de 2022, em substituição ao Sr. Matheus Ximenes Pinho, que renunciou ao cargo naquela data. Todos os membros são independentes, nos termos da Resolução CVM 23, sendo 1 (um) deles Conselheiro Independente nos termos do Regulamento do Novo Mercado, a Sra. Helena Turola de Araujo Penna. Por sua vez, o Sr. Marco Provetti é o membro especialista em assuntos de contabilidade societária, nos termos da Resolução CVM 23. De acordo com seu Regimento Interno, cabe ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Companhia, pelo cumprimento de requisitos legais e regulatórios atinentes ao escopo de sua atuação, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente contratadas pela Companhia, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. A Grant Thornton ("Auditor Independente") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e as regras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O Auditor Independente é igualmente responsável pela revisão especial das informações financeiras trimestrais (ITRs) enviadas para a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O relatório do Auditor Independente reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e pelo Financial Accounting Standards Board (FASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA EM 2021: O Comitê reuniu-se 7 vezes no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos: (a) realização de reunião com a área operacional da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais mudanças realizadas na estrutura de atendimento e acompanhamento dos resultados e planejamento para curto/médio prazo; (b) apresentação da metodologia utilizada para análise dos controles internos, apresentação do escopo definido e o status dos processos analisados. Os processos definidos nesta abordagem de trabalho em 2021 incluíram: faturamento; meios de pagamento; segurança da informação; carta de controles internos da Grant Thornton ("CI"); SAP e política e procedimentos; (c) acompanhamento e revisão do processo de classificação do ativo intangível; (d) acompanhamento da implementação dos pontos elencados na carta de CI; (e) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os Auditores Independentes para discussão das informações do ITR referente aos 3 (três) primeiros trimestres de 2021 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (f) acompanhamento das atividades do canal de denúncias da Companhia.

CONCLUSÃO E PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021: Os membros do Comitê de Auditoria da Enjoei S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório preliminar do Auditor Independente e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton, e após discussões, opinaram, por unanimidade, sem qualquer ressalva, que referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Barueri, 15 de março de 2022. Marco Antônio André Provetti Coordenador do Comitê de Auditoria da Enjoei S.A. Helena Turola de Araújo Penna Membro do Comitê de Auditoria da Enjoei S.A. Ana Paula Wirthmann Membro do Comitê de Auditoria da Enjoei S.A.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

CONCLUSÃO E PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021: Os membros do Comitê de Auditoria do Enjoei S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório preliminar do Auditor Independente e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton, e após discussões, opinaram, por unanimidade, sem qualquer ressalva, que referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Barueri, 15 de março de 2022

Marco Antônio André Provetti Coordenador do Comitê de Auditoria do Enjoei S.A.
Helena Turola de Araújo Penna Membro do Comitê de Auditoria do Enjoei S.A.
Ana Paula Wirthmann Membro do Comitê de Auditoria do Enjoei S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores do Enjoei S.A. ("Companhia") declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Barueri, 24 de março de 2022. Tiê Lima Diretor Presidente
Guilherme Soares Almeida Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores do Enjoei S.A. ("Companhia") declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido em 24 de março de 2022, sobre às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2021. Barueri, 24 de março de 2022. Tiê Lima
Diretor Presidente
Guilherme Soares Almeida
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores